ANO 33.º QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1953 N.º 11.018

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Rússia comunicou

que aceita tomar parte

numa conferência dos Quatro

MOSCOVO, 5—O Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético entregou ontem, aos embaixadores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, em Moscovo, uma nota em resposta á nota dos «Três», de 15 de Julho ultimo, e na qual declara aceitar tomar parte numa conferência de «Quatro».

Na sua resposta, a U. R. S. S. propõe discutir, na conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, o problema da restauração alemã e a assinatura dum tratado de paz, bem como todas as medidas a tomar a fim de remediar a actual tensão das relações internacionais.

Quanto ao tratado com a Austria, a U. R. S. S. lembra que a sua posição a respeito desse problema, foi claramente exposta na sua nota do passado dia 30. Acrescenta, porém, que uma vez o problema alemão resolvido, «será mais fácil resolver a questão austriaca». Pede ainda que a ordem do dia da conferência dos «Quatro» inclua a redução de armamentos e a proibição de serem ocupadas bases militares de outros países. A nota soviética declara que a participação da China comunista na resolução de to-

(Continua na ultima página)

A reunião

do Soviete Supremo

e o caso Béria

LONDRES, 5.—O Soviete Supremo, o mais alto orgão legislativo da Russia, reune-se hoje pela primeira vez em Moscovo desde a queda, há cerca de um mês, de Lavrenti Béria, antigo vice-primeiro-ministro e chefe da Polícia secreta.

Apesar da ordem de trabalhos não ser dada a conhecer antes dos 1.300 deputados de todas as partes da União Soviética se reunirem dentro dos muros do Kremlin, é quase certo que a destituição de Béria e o possivel julgamento dominem a sessão.

O primeiro-ministro soviético, Malenkov, poderá tratar ele próprio da demissão de Béria ou poderá deixar que seja apresentada uma moção oficial por Nikolai Pegov, secretário do Presidium do Soviete Supremo, pedindo aos deputados que sancionem a acção tomada.

Os observadores ocidentais acreditam que a sessão poderá dar uma indicação firme da futura politica soviética no interior e no exterior. Pensa-se que Malenkov poderá aproveitar

(Continua na página central)

O CONQUISTADOR DO EVEREST

conquistou também muitos corações femininos

SYDNEY, 5—O conquistador do Everest, sir Edmund Hillary, disse aqui hoje que recebera várias propostas de casamento, desde que escalou o «telhado do Mundo».

«Muitas das pretendentes enviaram as suas fotografias, incluindo uma que me pediu para a restituir, se ela não me interessasse. Assim fiz—disse Hillary, a sorrir.

Sir Edmund Hillary será aqui festejado, particular e oficialmente, antes de continuar a viagem para a Nova Zelandia.—(R.).

A «SAGRES» EM CADIS

CÁDIS, 5.—O comandante da «Sagres» ofereceu ontem á noite uma festa a bordo ás autoridades e personalidades de Cádis que tão carinhoso acolhimento têm dispensado aos oficiais e cadetes portugueses. A «Sagres» entrou hoje na doca seca «Nossa Senhora do Rosário» para reparações e pintura do casco.—(Efe).

As declarações

do general Franco

acerca de Gibraltar

comentadas em Londres

LONDRES, 5.—O informador oficial do Foreign Office, comentando as declarações do chefe de Estado espanhol a respeito de Gibraltar declarou que a posição do Governo inglês a este respeito é suficientemente conhecida para ser necessário voltar a expô-la. Acrescentou que, ao contrário de certas alusões do general Franco, «não se fez ao Governo espanhol qualquer promessa respeitante a Gibraltar».

As reivindicações periódicamente apresentadas pelos jornais e pelos dirigentes espanhois, a propósito de Gibraltar, são sempre acolhidas com delicada indiferença pelas autoridades inglesas. No entanto, suscitam algum descontentamento na Imprensa e na opinião publica da Inglaterra. Os observadores fazem notar que tais reivindicações, até agora, costumavam ser apresentadas pelas esferas falangistas. Pela sua parte, o general Franco sempre se limitou a aludir á questão em termos gerais, só agora tendo dedicado ao problema uma declaração tão extensa e vigorosa.—(F. P.).

IMAGEM DA GUERRA — Entre as cem mil crianças orfãs, que a guerra da Coreia provocou, um reporter fotográfico recolheu esta extraordinária e dramática imagem. Uma criança coreana, vestida de trapos, entre as ruinas da sua casa destruida. Não seria preciso legenda. A fotografia fala por si mesmo, deixando-nos antever os sofrimentos de tantos milhares de crianças que, como esta, perderam o seu lar

DEPOIS DO ARMISTICIO — (1)

Os problemas a tratar

são tantos e tão complexos

que é legitimo prever . . .

um malogro da conferência política

PARIS, Agosto—A noticia da assinatura do armisticio na Coreia foi recebida com uma sensação geral de alivio. Essa «noticia maravilhosa», segundo a expressão do sr. Eden, é considerada como o preludio de uma era nova na Asia e como o ponto de partida para a realização de uma paz verdadeira no Mundo.

Para corresponder ás esperanças que suscitou, o armisticio deve iniciar a liquidação dos problemas pendentes no Extremo-Oriente. Esta fórmula do sr. Attlee resume, exactamente, a situação. Mas é precisamente agora que vão começar a sentir-se as maiores dificuldades para alcançar aquele objectivo. Seria inutil e vão tentar dissimular esta realidade.

O armistício não é a paz

De todos os lados se recorda que o armisticio não é a paz. Verdade que ninguém ousará contradizer. As condições em que ele foi assinado, após dois anos de negociações arrastadas, deixam prever que a batalha diplomática que vai travar-se será tão dura como a guerra a que, de momento, pôs termo. Na mensagem que dirigiu ás forças das Nações Unidas, o general Clark acentuou que «o conflito não pode considerar-se liquidado, enquanto os governos interessados não chegarem a um acordo politico». Dê aí os apêlos á vigilancia e á decisão e a resolução tomada pelos aliados de não diminuirem os seus esforços. Esta resolução vai até o ponto de se encararem já as medidas a pôr em prática no caso de se renovarem as hostilidades.

E' á conferência politica, prevista pela letra do armisticio, que cabe a parte mais espinhosa da tarefa a executar. Essa conferência reunir-se-á três meses depois da data do armisticio, mas não se sabe, por enquanto, onde se reunirá nem quem tomará parte nela. A Assembleia Geral da O. N. U. na sua reunião extraordinária, que começa em 17 deste mês, decidirá quais são os países que nela devem estar representados. O acordo a esse respeito não parece muito fácil.

Os americanos querem que estejam presentes na reunião da O. N. U. que se ocupará dos preparativos da conferência politica, apenas os representantes das 16 nações que colaboraram na luta. Os Ingleses desejam que estejam igualmente presentes, pelo menos, os representantes da Russia e da India. Além disso, ainda não está assente se a presença daquelas 16 nações será efectiva ou se será adoptado o processo

(Continua na 3.ª página)

A nota das potências ocidentais

que propõe ao Governo russo

a reunião de uma conferência dos Quatro

PARIS, 5.—As três potências ocidentais entregaram em 15 de Julho ao Governo de Moscovo notas relativas á reunião de uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. A que foi entregue pelo embaixador francês diz o seguinte:

«A evolução da situação internacional e os acontecimentos que ultimamente se verificaram na Alemanha oriental e em Berlim mais intensificaram o empenho dos povos em atenuar a tensão existente e consolidar a paz em condições que garantam a liberdade de todos.

«Embora cônscio de que uma paz duradoira só poderá instaurar-se definitivamente quando determinadas questões fundamentais—entre as quais se deve contar um desarmamento fiscalizado—forem resolvidas, o Governo francês deseja ocupar-se imediatamente dos problemas susceptiveis de solução rápida.

«A conclusão dos tratados alemão e austriaco que deveria ter-se dado há muito tempo, constitui, evidentemente, um elemento essencial da solução europeia que o Governo francês considera como uma contribuição primordial para a paz.

«O tratado de paz alemão só poderá ser elaborado com a participação de um governo livre e representativo de uma Alemanha unificada, usufruindo da liberdade necessária para poder discutir esse tratado. Tal governo deve sair de eleições livres.

«As condições em que deve ser formado e as garantias de liberdade de que deverá beneficiar constituem um problema fácil e de rápida solução num ambiente de boa vontade recíproca. E' claro que enquanto este problema não tiver solução prática, não será possivel progredir no caminho do apaziguamento geral na Europa.

«Nas suas comunicações á U. R. S.

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RECONCILIAÇÃO SEM EFEITO—A sr.ª Albertina Pires Campeão, residente na Rua Carlos Mardel, 99, 1.º, direito, reconciliou-se recentemente com o marido, de quem estava divorciada há três anos, o qual havia regressado da América do Norte e a convencera a ir novamente viver com ele, tendo-a presenteado nesse momento com 10 contos. A sr.ª Albertina, lembrou-se que tinha uma filha de 17 anos do seu marido e em face de várias promessas, acabou por anuir a voltar a viver com ele. Dias depois, segundo uma queixa agora apresentada na Policia Judiciária, o ex-marido agrediu-a violentamente, tirou-lhe uma pulseira no valor de 10 contos que ela tinha no pulso, pretendeu ainda tirar-lhe outros objectos e agrediu a filha com uma dentada na mão esquerda. O caso vai ser investigado.

VENDA DE AUTOMÓVEIS—O sr. Salvador do Vale, residente na Costa de S. Vicente, Torres Vedras, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem confiou automóveis para transaccionar, o que ele fez, não dando conta de 13 contos, com os quais comprou um automóvel para seu uso.

PARTEIRAS-PUERICULTORAS

Tendo terminado os exames finais do curso de parteiras-puericultoras, estarão abertas, de 1 a 15 de Setembro, as matriculas no respectivo curso, para o próximo ano lectivo. As condições de admissão estão patentes na secretaria da Maternidade Dr. Alfredo Costa.

Acidente com arma de fogo

PORTO, 5. (Pelo telefone)—Esta manhã, pelas 9 e 30, na Praia do Molhe, na Foz do Douro, quando ali é grande o movimento de banhistas, sofreu graves ferimentos na cabeça, produzidos por arma de fogo, o conhecido funcionário da Repartição de Finanças de Viana do Castelo, sr. Francisco de Abreu Lima, de 62 anos, solteiro, residente naquela cidade, na Rua de Altamira, 2.

Transportado ao Hospital da Misericordia, deu ali entrada na sala de operações em estado gravissimo.

O sinistrado é irmão do antigo deputado Rodrigo de Abreu, uma das figuras mais estimadas do Norte.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

«SEMPRE FIXE»

O engraçado semanário, que de dia para dia melhora as suas secções e se torna cada vez mais apreciado pelos seus leitores, acaba de publicar mais um numero cheio do melhor humorismo, sendo de recomendar a magistral página em que mestre Francisco Valença foca o oportunissimo problema do comprimento das saias.

A página da Bola, mesmo nesta época de defeso, é sempre cheia de graça e de comentários da mais viva flagrancia.

Citaremos ainda «No picadeiro», «Os autocarros», «Mexericos do Chiado», «Lisboa a rir», «O que anda no ar», «Entre Baco e Noé», Poeira do palco», e as sempre oportunas correspondência do Porto e Coimbra, bem como as caricaturas nacionais e estrangeiras que são sempre do melhor humor.

PARA AS TRÊS GÉMEAS

Ainda com destino ás três gêmeas, a que nos temos referido, recebemos e agradecemos mais 100$00 de A. B., 20$00 de J. A. C. A., 50$00 de Luís Sampaio Costa e 100$00 de «Mau-Mau».

VIDA MUSICAL

O concerto de hoje no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, o anunciado concerto, promovido pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional. Do programa fazem parte os seguintes trechos musicais: «As Bodas de Figaro», abertura da ópera, de Mozart; «Sinfonia n.º 2 em lá» (1.ª audição), de Venceslau Pinto; «Concerto em sol menor», de Mendelssohn; «Musica nocturna» (1.ª audição), de Ghedini, e «A Valsa», de Ravel.

A excelente Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, o distinto solista pianista André Collard, e as boas condições acusticas da sala são outras tantas condições para o bom êxito do espectáculo.

Os bilhetes que não forem levantados até ás 17 horas, no Palácio Galveias, serão distribuidos no Pavilhão.

ACABARAM AS DORES NOS PÉS

Os pés rejuvenescem quando elimina os resíduos ácidos do suor, que tapam os poros e inflamam os músculos. O remédio é simples: - um punhado de RADOX na bacia de água quente com que banha os os seus pés. RADOX graças ao oxigénio nascente desentope os poros e elimina os restos do suor. Os pés fatigados, ardentes e doridos, sentirão conforto e frescura. Procure hoje mesmo em todas as farmácias, drogarias e perfumarias RADOX

COMPRO QUINTA
ATÉ QUATRO MIL CONTOS
Entre Lisboa e Leiria, com boa casa de habitação, e todas as comodidades modernas. Resp. detalhadas para este jornal ao n.º 377.

DE LUTO

D. Elisa Cabrita Pacheco

Na sua residência, Rua do Regedor, 11, 1.º, faleceu a sr.ªa D. Elisa Cabrita Pacheco, de 90 anos, viuva, natural de Paderma (Loulé). O funeral realiza-se amanhã, da igreja de S. Cristóvão para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Andrelina de Morais Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Andrelina Santos Moreira Morais Carvalho, de 93 anos, viuva, natural do Brasil, mãe da sr.ª D. Laura de Morais Carvalho e dos srs. drs. Alvaro de Morais Carvalho e Artur de Morais Carvalho. O funeral realizou-se no passado dia 1, da sua residência para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Barata.

D. Paulina Guedes Neves

Na sua residência, á Travessa de Sant'Ana da Cruz, faleceu, hoje, a sr.ª D. Paulina Guedes Neves, mãe dos srs. Jaime e Gastão Guedes Lebre, funcionários dos C. T. T.

O funeral sai, amanhã, ás 15 horas, da residência da extinta para o cemitério do Lumiar.

Londres Salão
277, RUA AUGUSTA, 279
FACILITA FÉRIAS ECONÓMICAS COM A VENDA DOS SEUS EXCLUSIVOS
ALGODÕES E SEDAS
METRO
10$00 15$00 25$00 35$00

India

Gozará voando pela TWA. Sobre a atmosfera, com toda a segurança, num aparelho TWA Constellation, irá suavemente com rapidez e chegará com absoluta pontualidade. Vôe luxuosamente em primeira classe ou econòmicamente, na confortável classe turística. TWA é a linha aérea escolhida por mais de dois milhões e meio de passageiros através do Mundo.

Para informações e marcações, consulte o seu agente de viagens ou dirija-se a TWA
HOTEL AVENIDA PALACE — LISBOA
Telefones 2 1093 — 2 1389

VOE NA TWA
TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA

NAS MONTRAS DA SACAVEM, NA AV. DA LIBERDADE, PODE V. EX.ª ADMIRAR AS LINDAS PEÇAS DE MAGNÍFICA CERAMICA, PINTADAS À MÃO, QUE PODEM CONSIDERAR-SE, SEM FAVOR, DO MELHOR E MAIS BELO QUE SE FABRICA NO PAÍS

UMA PRODUÇÃO DA SUA SÉRIE MODERNA

Estes 2 cremes são precisos a qualquer pele

SE quere uma cutis adorável siga o exemplo das mais lindas mulheres do mundo.

Todas elas tratam da sua, desta maneira simples e económica com os dois Cremes Pond's. Faça assim: ao deitar espalhe bastante POND'S COLD CREAM (Creme "C") no rosto e no colo, friccione com as pontas dos dedos. Quando o limpar, sairão todos os restos de «maquillage» e a sujidade acumulada, deixando-lhe a pele deliciosamente limpa e fresca. Ponha mais um pouco de Cold Cream. Em poucas semanas ficará admirada de ver como terá a sua cutis macia e aveludada. Será como que um reflorir de beleza.

Para protecção, ponha todas as manhãs, antes de «maquillage», um pouco de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"). É uma excelente base para o pó de arroz que se conservará muitas horas.

Confie, aos dois Cremes Pond's, os cuidados da sua pele.

Vendem-se em toda a parte a Esc. 20$00 os boiões e a Esc. 15$00 os bisnagas.

CREMES POND'S

Sociedade FID, Limitada — Rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6, r/c. — LISBOA
P13

SAIAS CURTAS EM PICCADILLY — Já houve uma total adesão, em Londres, á nova moda lançada por Dior. A fotografia mostra-nos miss Breda Wilkinson já de saia curta, passeando em pleno Piccadilly, o que atraiu as atenções gerais. Até os polícias londrinos, geralmente indiferentes perante os mais variados e exóticos trajos que surgem nas ruas da capital britanica, olham com interesse inacostumado as saias e as pernas da conhecida artista

Depois do armistício

(Continuação da 1.ª página)

posto em prática em Pan-Mun-Jon, falando os delegados americanos em nome delas. De qualquer forma, os Ingleses estão decididos a tomar uma parte activa nas negociações.

Uma conferência limitada

Os problemas que há para resolver são tão complexos que as medidas de precaução previstas para o caso de um malogro. do armisticio se justificam cabalmente. Trata-se, principalmente, da unificação da Coreia e da entrada da China na O. N. U. Do lado americano, tem-se insistido com frequência—insistência apoiada pelos outros aliados—em que a conferência terá um unico objectivo: o restabelecimento da paz na Coreia. O exame dos outros problemas asiáticos será feito noutra oportunidade.

Mas que se entende pela expressão «restabelecimento da paz na Coreia»? A este respeito, os dirigentes americanos já se explicaram com suficiente clareza. A paz na Coreia significa para eles a unificação do país. Na mensagem que o presidente Eisenhower dirigiu ao povo americano, depois da assinatura do armisticio, definiu o objectivo da conferência politica dizendo que «ela visa o restabelecimento da unidade da Coreia».

Na declaração com que completou a mensagem presidencial, o secretário de Estado, sr. Dulles, acrescentou que «os Estados Unidos continuam firmemente decididos a realizar a unidade da Coreia» e acrescentou que «na conferência politica que vai reunir-se porá termo á divisão artificial daquele país, a qual, enquanto durar, será um motivo de perturbação».

A unanimidade aliada

Neste ponto também parece completo o acordo entre os países das Nações Unidas. O comunicado da conferência dos três, que se realizou em Washington, acentua que «os três ministros dos Negócios Estrangeiros acordaram em prosseguir nos seus esforços tendentes a ajudar os valentes coreanos a realizar pacificamente a sua unidade, regidos pelas instituições que escolherem». O secretário de Estado americano na alocução televisada em que se referiu ao assunto, acentuou o significado dessa passagem do comunicado, dizendo que «os ministros dos Estrangeiros da França e da Grã-Bretanha tomaram com ele compromissos importantes em relação á Coreia». Esses compromissos referiam-se, ainda, segundo disse, aos esforços a envidar na conferência politica para conseguir a unificação da Coreia, por meios pacificos.

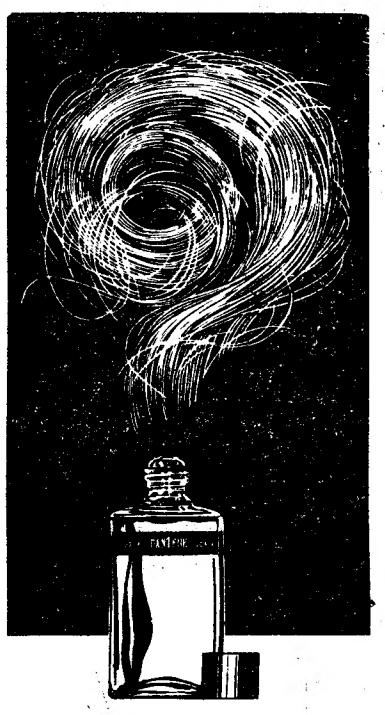
Noutro comunicado, publicado pela Comissão das Nações Unidas para a unificação da Coreia, em 27 de Julho, dizia-se que essa unificação «continua a ser o principal objectivo das Nações Unidas» e exprimia-se a esperança de que «a conferência politica estabelecerá, em bases sólidas, a unificação, de acordo com os desejos do povo coreano».

Não é preciso ser grande profeta para vaticinar o malogro da conferência se esse objectivo não for alcançado. A unificação da Coreia, como é entendida pelos americanos e pelas Nações Unidas, significaria a absorção da Coreia do Norte pela Coreia do Sul. Renunciar a essa absorção, seria para os Aliados confessar a inutilidade de três anos de esforços e de sacrificios. Para os comunistas seria reconhecer que assinaram o armisticio para abrirem, no Yalu, a porta aos Americanos autorizando-os a penetrar no seu Império.

A grande questão

Que se passará, então, se na conferência politica não for possivel encontrar uma fórmula que permita a reunificação pacifica do país? Eis a grande questão que se põe por toda a parte. Em Londres insistem na certeza de que ela nada tem com o armisticio. Mas este optimismo é, pelo menos, prematuro. Tudo depende da atitude de Syngman Rhee e dos compromissos que com ele assumiu o Governo americano.

Ora a atitude de Syngman Rhee continua a ser, pelo menos, inquietante. O velho presidente da Coreia do Sul nunca deixou de dizer que retomaria a sua liberdade de acção se, três meses depois de reunida a conferência politica, esta não chegasse a uma conclusão sobre a forma de unificar o seu país. Quanto aos compromissos assumidos pelo Governo americano paira á volta deles um denso mistério. Em Washington ainda não forneceram sobre esse ponto fundamental qualquer esclarecimento digno de nota. Na Camara dos Comuns, os trabalhistas pediram que sejam reveladas as cláusulas do acordo concluido entre Syngman Rhee e o subsecretário americano, Robertson. O representante do Governo de Londres, Selwyn Lloyd, limitou-se a responder que o seu texto ainda não fora comunicado aos Aliados dos Estados Unidos.—ATTICUS.



detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PRIMEIRA LOÇÃO VITAMINADA

Pantène S. A., BALE

PANTÈNE

ÁFRICA

Pode descansar confiadamente quando viajar na Linha Aérea de Maior Experiência, porque voa nos mais modernos aviões da frota aérea da Pan American—os Clippers Super-6.

Viaje da maneira mais agradável utilizando os Clippers* Super-6

Voando para todo o Mundo, a Pan American sabe melhor que ninguém como o servir. O pessoal de bordo, com delicada compreensão e espírito de hospitalidade, servir-lhe-á «cocktails», vinhos deliciosos, refeições inigualáveis confeccionadas no Maxim's de Paris, procurando adivinhar os seus desejos.

A sua «sleeperette»*, cómoda poltrona duas vezes maior do que a usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar até quase ficar horizontal, como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.

Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929. Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 – Aeroporto 70031. Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA
PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

CASINO ESTORIL

AMANHÃ — ÁS 23,30
ERICO BRAGA
APRESENTA
A GRANDE NOITE DO CIRCO
com o
BALLET CLASSICO-MODERNO
DIAMOND
BAILARINOS SOLISTAS
Nadja PETROWNA — Alexander PETROWNA
Renate BRANDT — Roswitha KARWATH
Nora ORLANDO — Fred ORLANDO
e CORPO DE BAILE
Direcção Coreográfica NADJA PETROWNA — Direcção Musical FRANC VITALIS

Jolson, Ilusionista
Bengala, O Ladrão de Bicicletas
Vasquito e Anuck, Clowns Musicais
Carlist, Ventriloquo
TROP CAL BOYS, Orquestra animadora

A grande parada dos artistas — Criados de Pista — Entrada - No RESTAURANTE 10$00 (PARA ADULTOS)
AVISO — Para esta noite sensacional reservam-se mesas no Salão do Restaurante

Escritorios no Rossio
ALUGAM-SE
Trata-se na Loja das Meias – Rossio

Teatros e Cinemas

Atrás do repositeiro

Embora haja três pretendentes á exploração do Teatro Apolo, a começar no próximo mês de Setembro, a empresa daquele teatro nada deliberou ainda sobre o assunto.

—A orquestra Almeida Cruz estreia-se a 23 de Outubro em Marrakexe, no Marrocos francês, seguindo depois para Oran, Argel, Turim, Zurique e Dusseldorf.

—O conjunto «Mulatas de fogo», dirigido pelo artista brasileiro Mister Broni, vai actuar na Figueira da Foz e Póvoa de Varzim.

—Do repertório que a companhia Vasco Santana vai representar nas ilhas, foi retirada a comédia «O menino Quim».

—Temporàriamente, estão suspensos os espectáculos da organização de cinema e variedades dirigida pelo actor Alvaro Barradas.

—No Teatro Monumental, está o maestro Venceslau Pinto a seleccionar o corpo coral que vai entrar na nova opereta «Maria da Fonte».

—Também foram convidados para o desempenho da peça em ensaios no Monumental os actores José Gamboa e Emilio Correia.

—O actor Alfredo Pereira, que no domingo deixa o elenco do Monumental por seguir para África na companhia Alma Flora, vai ser substituido na comédia «Ela não gostava do patrão», pelo seu colega Fernando Gusmão.

—Além de Alves da Cunha, fazem parte da sua companhia os artistas Berta de Bivar, Cecilia Guimarães, Alberto Ghira, António Sarmento, Carlos José Teixeira e uma estreante.

—Ainda na presente semana a companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, Ld.ª segue de Angola para Lourenço Marques.

Primeiras exibições

«Doido com juízo», no São Luís

A reposição de um filme de Frank Capra, mesmo quando ele já foi produzido há dezassete anos, tem sempre foros de estreia. Foi o que aconteceu ontem no S. Luis, com o celebre «Mr. Deeds Goes to town» que, em português, foi intitulado «Doido com juizo». Capra é, hoje, um dos mestres incontestaveis da arte das imagens e a maioria dos sêus filmes, principalmente os dos primeiros anos da sua actividade, estão rotulados de produções de cinecoteca clássica. A história de Mr. Deeds, moderna figura quixotesca, atinge momentos de beleza extraordinária e toda ela, apesar da lição alta que encerra, está construida em tela de fina urdidura, simples, graciosa, leve, numa palavra, á Capra.

Gary Cooper, mais novo dezassete anos, é o artista talhado para incarnar o heroi caracteristico das histórias cinematizadas por Capra. Alto, timido, de expressão bondosa, o actual veterano de Hollywood está, em «Doido com juizo», como peixe na água. A seu lado, numa graciosa figura de jornalista feminina, Jean Arthur, que foi a «noiva do Mundo», desempenha o seu papel com boa sensibilidade artistica.

«Doido com juizo» é um filme que aconselhamos sem reservas, tanto mais que os complementos da sessão se vêem com agrado.—*Visor 22.*

«O caminho da desonra» no Capitólio

A história do México é mais uma vez explorada, neste filme ontem estreado no Capitólio, mas desta vez, temos uma produção em que os grandes gestos de cavaleirismo, as convulções da revolta dos patriotas contra o dominio francês, a série de episódios dramáticos são um atractivo para o grande publico. A realização de Chiano Urueta não é ambiciosa, embora se possa afirmar que o filme está bem conduzido. As principais interpretações estão a cargo de Emilio Suero e Carmen Montijo.

Para completar o programa exibiu-se, em reposição, o filme italiano «Um tiro de pistola». —*Visor 30.*

A estreia de hoje

no Cinema Império

A acção do filme que esta noite se estreia no Império passa-se em Chicago em 1893, por ocasião da Grande Exposição. Um empresário audacioso projecta levar para ali uma rua do Cairo com o seu Pachá, mas a grande atracção vem a ser uma famosa dançarina de café-concerto, a bela Rhonda Fleming, apresentada como sendo princesa do Egipto... Quando ela dança a famosa «Nootchy-Kootchy», é o delirio para uns e o escandalo para a burguesia do fim do século!

O resto só visto neste belo filme tecnicolor da Talma, «O pequeno Egipto». Acompanham-na Mark Stevens, a bela Nancy Guild e Charles Drake, um trio que mantém os altos créditos dos bons actores americanos.

O PLANO DE OBRAS

na vila de Ilhavo

ILHAVO, 5.—Na sua ultima reunião, a Camara aprovou o primeiro orçamento suplementar no qual estão incluidas as seguintes obras a efectuar ainda este ano: construção de sanitários publicos subterraneos em Ilhavo; grande reparação na estrada Encarnação-Nazaré por Bebedouro e Chave; rectificação e pavimentação do passeio a Poente do Largo da Praça da Republica; grande reparação das Escolas Novas de Ilhavo; iluminação a mercurio da faixa central da Avenida Salazar.

O sr. prof. José Corujo, presidente da Camara, entrou em gozo de licença dum mês, sendo substituido pelo sr. João Fernandes Vieira, vice-presidente.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS

Os que se esquecem do que foram

sem se lembrar de que às vezes deixam de ser o que são...

Há sapateirinhos de escada e criadas de servir que, ao transpor a porta da caixa dum teatro, mesmo que sejam coristas, logo se esquecem—eles da pedra de bater sola, da sovela e do cerol; elas do esfregão, da escova e da tábua de ensaboar...

Se lhes falam no passado, dizem quase todos que foram empregados superiores de escritório ou de balcão, citando casas bancárias onde nunca puseram os pés e nomes de patrões que nunca viram mais gordos.

Alguns que têm dificuldade na leitura e são asneirentos na conversa, quando lhes tocam nos seus princípios, declaram sem pestanejar que foram estudantes no liceu e que fizeram exames vários com distinção.

O actor Joaquim Rosa, que era um belissimo rapaz, veio de sota dos antigos carros americanos. Pois uma vez, no Brasil, quis convencer o auditório de que tinha sido oficial de Marinha...

Como estão vendo, este não fez a coisa por menos.

Não há uma unica artista que diga qual foi a sua verdadeira profissão antes de entrar para o teatro.

E, com respeito á paternidade, são sempre filhas de gente importante.

Anda por aí uma a representar na declamação que uma tarde, ao ensaiador, no teatro Avenida, disse alto e em bom som que não era igual a outras colegas, porque tinha nascido num «berço de oiro». E atirou com o berço de ouro á cara da companhia toda sem se lembrar de que muitos sabiam que a mãe, no tempo em que a deu á luz, era uma pobre mas honrada mulher que andava ao trapo nos sítios da Graça e S. Vicente.

Gatuno, vadio ou «souteneur» não é um rótulo que abone muito uma individualidade, mas ter sido serralheiro, brochante ou vendedor de lotaria, são modos de vida que não humilham ninguém.

E' preciso notar que esta arenga que estou para aqui a escrever leva água no bico e há umas passagens que são autênticas carapuças. O leitor inteligente percebe onde eu quero chegar e... quem sabe, sabe e quem não sabe ou pergunta aos que sabem ou deita-se a adivinhar.

Os artistas antigos não ocultavam as suas profissões. Não tinham pejo em dizer o que tinham sido, fora do teatro.

O Justiniano Nobre de Faria foi luveiro; o Foito e o Montedonio eram encadernadores; o Eloi ourives; o Joaquim Bento aprendeu o ofício de funileiro; o Joaquim Silva, o de correeiro; o Teodorico vendeu sapatos de ourêlo pelas ruas; o Domingos Ferreira foi espingardeiro; o pai Queirós e o Isidoro foram ambos tecelões; o Julio Vieira, arsenalista; o Roque e o Justiniano Marques entalhadores; o José Maria Correia e o Casimiro Tristão polidores; o Vieira da Silva estofador; o António Pedro pentieiro e o Cardoso, do Ginásio, serralheiro. Nenhum destes artistas negava a sua antiga profissão.

Quando a 11 de Setembro de 1905 faleceu a actriz Emilia Adelaide Pimentel, contava o «Dia» que um redactor a procurara meses antes e ela lhe dissera com a maior franqueza:

—«Não se imagina o que eu passei. Aos 11 anos, estava então em Castelo Branco, já sustentava a minha mãe e 7 irmãos, vendendo bilhas de água a 5 réis. Não sou de Castelo Branco, nasci em Portalegre, mas minha mãe abandonada por meu pai e com oito filhos, vivia ali.

Quando meu pai me abandonou, ficámos em casa com 70 réis e uma tijela com sardinhas salgadas. Uma mulherzinha que tinha agência de criadas, arranjou-me para eu costurar aos dias num prédio do Arco do Bandeira e o Mendes Leal viu-me e disse:—Uma bonita rapariga para o Teatro!... Pronto! Estava decidida a minha carreira. Entrei no Conservatório e tive por professor o Duarte Sá, um homem de espírito».

E, nessa entrevista, acrescentou que fez de figurante na Pedra das Carapuças» do general Cascais, peça representada por ocasião do casamento de el-rei D. Pedro V, quando saiu do Conservatório, porque era da lei, embora já tivesse representado com muito agrado.

Emilia Adelaide, que nasceu a 1 de Novembro de 1836, faleceu na Rua de S. Bernardo, 29, 2.º e tinha vindo do Brasil em 1902, montando um «atelier» de modista na Travessa das Mercês.

A grande trágica Emilia das Neves era duma familia pobrissima ali de Benfica. Para auxiliar o sustento dos pais, vendia fósforos pelas ruas. E nunca disse aos colegas que tinha começado por professora ou outra qualquer profissão de destaque. Quer dizer, a notável artista, glória da cena portuguesa, nesse ponto, não era vaidosa, e, segundo li, falava da sua vida como a coisa mais natural do Mundo. O que não se dava com a actriz Maria Falcão.

No início da sua carreira, vivia com o ponto Coutinho num modesto 5.º andar da Rua do Arco do Bandeira. Na loja do prédio estava instalada uma taberna onde se faziam iscas.

Quando terminava o espectáculo, recolhiam os dois a casa e ás vezes a Falcão quando metia a chave á porta, dizia para o Coutinho:

—«Que rico cheiro a iscas... comia agora duas com elas». E o actor Artur Rodrigues que andava sempre agregado ao casal, para ser agradável á colega, pedia um prato, descia a escada e ia buscá-las, pagando-as até do seu bolso.

Depois, Maria Falcão criou um nome e tomou um ar de grande senhora, convivendo apenas no teatro com os artistas mais categorizados.

Um dia organizou-se uma companhia para o Principe Real, em que ela era a principal figura. No primeiro ensaio fizeram-se as apresentações e ao chegar ao mesmo Artur Rodrigues que também era contratado, como tinha sido muito da sua intimidade durante alguns anos, estendeu-lhe a mão e, em voz alta, na frente dos outros colegas, disse-lhe:

—Como estás?... Há muito tempo que não te via.

Maria Falcão, com aquele ar senhoril que ás vezes irritava, olhou para ele franzindo a testa e, sem corresponder ao aperto de mão, teve esta frase:

—Não me lembro de si... Quem é o senhor?

—Então não te lembras—torna o Artur Rodrigues—quando moravas no quarto do Arco do Bandeira?... daquelas ceias das iscas...

E a Maria Falcão, muito contrariada, fazendo-lhe um sinal significativo para não continuar, segredou-lhe:

—Basta! Não falemos mais nisso. Há coisas que não se dizem.

Esta, como estão vendo, nem queria que se soubesse que comia iscas...

Mas há outra muito interessante.

Quando a actriz Ausenda de Oliveira estava no galarim, «estrela» de primeira grandeza, no auge da sua popularidade, também teve os seus ares e tomares de vaidade.

Um dia o empresário Macedo e Brito, que estava gerente no Maria Vitória, foi convidá-la para fazer parte do elenco.

—O quê?—diz-lhe a galante vedeta, sorrindo desdenhosamente—Isso não será engano? A Ausenda de Oliveira para o Maria Vitória? O teatro que tem o nome duma fadista? Ah! com certeza que é engano. Não deve ser comigo!

E o tempo passou, o Luís Galhardo morreu, a companhia do Armando de Vasconcelos terminou e a Ausenda, a «Ausendinha» como muitos lhe chamavam, começou a apagar-se.

Anos depois, ainda beleza e galanteria, caíu no palco do Maria Vitória, desempenhando uns modestos papéis na revista «A Ginginha»...

E a Sofia Galini?

Essa artista foi uma enfatuada no seu período áureo e, coitada, acabou por andar aí na decadência a viver... por favor.

Essa senhora fez com que uma companhia terminasse, prejudicando os colegas que ficaram o resto da época desempregadas. E sabem porquê? Por se recusar a ir a Montemór, alegando que nessa vila não havia um hotel capaz para a sua categoria.

Dois actores, bons rapazes por sinal, um que foi sapateiro de escada num dos nossos bairros populares, e o outro barbeiro, numa vila dos arredores, disseram-me uma vez: o «chumeco» que tinha estado num banco; e o «Mestre-Escama» que andara a tirar o curso de máquinas...

Conheço também uma «estrelita» de género musicado que foi criada de servir numa pensão da Rua da Palma e teve o desplante de me dizer que fizera o curso na Machado de Castro sem se lembrar que eu ia a essa casa...

Muito mais teria a dizer se quisesse arranjar mais inimigos. Os que tenho já bastam. O que não posso é deixar ficar esta no tinteiro, por que é de primeirissima ordem.

Uma actriz muito distinta, muito ilustrada e que fez um grande cartaz, dizia-me na noite de 26 de Julho de 1922—fixei a data—num ensaio no Chiado Terrasse:

—Se tivesse que pôr uma mesa, mexer em loiça, em facas, em garfos, garanto-lhe que não comia. E' coisa que não sei fazer.

—Mas as senhoras fazem isso com facilidade...

—Comigo é impossível. Essa coisa de fazer a cama, ir buscar água ao contador, confesso não sei, «não fui habituada».

Essa distinta actriz disse-me isso a mim, esquecendo-se de que foi educada num Asilo, onde são as asiladas que fazem todo o serviço doméstico.

Amnésia, com certeza.

E por aqui me fico.

Vanitas, vanitatis, já lá dizia o Salomão.

XAVIER DE MAGALHAES

PESCA CRIMINOSA

CATIVELOS (Gouveia), 3—Por motivo de queixa apresentada pelo pastor António Trindade, do lugar da Póvoa da Rainha, desta freguesia, as autoridades procederam a investigações que levaram á prisão de Angelo Pereira Garcia, desta freguesia, e de mais três outros individuos de Vila Nova de Tazem, aos quais foram encontradas substancias venenosas empregadas na pesca do peixe. Os incriminados foram entregues ao poder judicial.

Vida desportiva

FUTEBOL

O caso do jogador Rogério Simões

Com o pedido de publicação, recebemos do Atlético o seguinte comunicado:

«Quando recentemente a equipa do Futebol Clube Barreirense se deslocou á Alemanha, circulou a notícia de que o jogador de futebol do Atlético Clube de Portugal, Rogério Simões que fez parte da caravana, havia disputado alguns jogos pelo Barreirense. Como aquele jogador se encontra na situação de castigado e não lhe havia sido dada qualquer autorização para que ele pudesse jogar, a direcção do Atlético pediu á direcção do Barreirense para que a esclarecesse no sentido de confirmação das notícias que circulavam e, felizmente, a direcção do Barreirense acaba de afirmar *de que não é verdade* que Rogério Simões tenha alinhado na Alemanha pelo Barreirense e assim ficou liquidado á nascença um assunto que a ser verdade viria apaixonar os meios desportivos».

NATAÇÃO

Amanhã, em Algés, 1.ª jornada do «Torneio de Preparação e Selecção»

A Associação de Natação de Lisboa promove amanhã as primeiras competições do «Torneio de Preparação e Selecção», que serão disputadas na piscina do Algés, a partir das 21 e 30 horas. O programa inclui as seguintes provas: 100 metros, bruços, senhoras; 200 metros livres, homens; 100 metros costas, homens; 100 metros, mariposa, homens; 100 metros livres, homens; 100 metros, bruços, homens; 100 metros, livres, homens; 100 metros, costas, senhoras; 4X100 metros, livres, homens.

Escolas na piscina do Fundão

FUNDÃO, 5.—Encontra-se nesta vila o conhecido nadador do Sport Algés e Dáfundo, Manuel Moura Barbeiro, com os encargos de instrutor e orientador técnico das classes de natação que se formaram com a reabertura da piscina local.

TÉNIS DE MESA

Homenagem a Armando Gomes

E' já no próximo sábado que, num dos restaurantes da Feira Popular, se efectua o banquete de homenagem ao activo e dedicado presidente da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, Armando Gomes, que durante 12 anos prestou e continua a prestar a melhor atenção ao ténis de mesa lisboeta, desenvolvendo notável acção.

Dada a justiça da homenagem e as simpatias de que Armando Gomes desfruta no nosso meio, prevê-se que a iniciativa da homenagem, devida a Ernesto Silva e Mario Vilela, constitua um êxito. A inscrição está aberta nos bengaleiros do Benfica e do Sporting, no Liberdade A. C. e na secretaria da A. T. M. L.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Salvador do Carmo

Um grupo de sócios fundadores do Clube de Futebol «Os Belenenses» esteve reunido na Adega Mesquita, num almoço de homenagem a Salvador do Carmo, por ter sido nomeado seleccionador nacional.

PATINAGEM

Um novo rinque em Torres Novas

O novo rinque de patinagem de Torres Novas, no Almonda Parque, vai ser inaugurado no próximo dia 8, com uma sessão solene comemorativa e três jogos de óquei em patins, com a colaboração do S. L. e Benfica e do Clube Infante de Sagres.

VELA

Náutico, de Vigo-Atlantico, do Porto

VIGO, 5.—Resultado da regata Real Clube Náutico, de Vigo, e Atlantico, do Porto: 1.º «Sur», do Vigo; 2.º «Roxane», do Porto; 3.º «Tito», do Porto.—(Efe).

MONTANHISMO

Acampamento na Serra da Estrela

COVILHÃ, 5—O Clube Nacional de Montanhismo vai realizar o primeiro acampamento Nacional, na Serra da Estrela, nos dias de 14 a 17, onde serão feitas escalagens ao Cantaro Madro.

Nas sedes do nucleo da Covilhã e da Comissão de turismo tem-se registado já a inscrição de muitos montanhistas.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

para os filhos dos sargentos da guarnição de Evora

EVORA, 3.—A Colónia de Férias da 4.ª Região Militar, destinada a estágio dos filhos dos sargentos das unidades e estabelecimentos militares daquele departamento, que começou a funcionar em 1952 na praia de Lagos, a expensas do Quartel General de Evora e com o patrocinio do Ministério do Exército, vai abrir pela segunda vez com cerca de uma centena de crianças, de ambos os sexos, que ali permanecerão desde 26 do corrente até 30 de Setembro.

Estudada e posta em execução pelo sr. coronel Emilio Ramos Afonso, comandante de Artilharia Ligeira n.º 1, aqui aquartelado, ao tempo a exercer as funções de chefe do Estado Maior da citada região militar, esta obra representa um alto beneficio para as crianças que o Sol do Alentejo castiga sem piedade.

O numero dos beneficiários inscritos no ano corrente eleva-se a 91, sendo 55 rapazes e 36 raparigas.

A colónia funcionará sob a direcção do sr. capitão Manuel Emiliano Palma, do Batalhão de Caçadores 4, de Lagos, tendo como gerente o 1.º sargento, sr. Alberto Guerreiro da Costa.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No Santuário da Rainha Santa Isabel, em Coimbra, realizou-se, por procuração, o enlace matrimonial da sr.ª dr.ª D. Lisette Jorge de Oliveira, filha da sr.ª D. Mariana Ferreira Jorge de Oliveira e do sr. Francisco Pinho de Oliveira, com o sr. eng.º Jorge Gama Prazeres, actualmente em Angola, representado por seu irmão, sr. dr. Manuel Gama Prazeres, delegado do procurador da Republica na cidade do Porto. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu tio, sr Rui Pinho de Oliveira, e a sr.ª dr.ª D. Regina Quintanilha e Vasconcelos; e, por parte do noivo, seu tio sr. José Perfeito Gonçalves Pereira e sua esposa sr.ª D. Luciana Gonçalves Perfeito. Celebrou o acto o reverendo arcipreste da Mealhada, dr. António Antunes Breda

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

Movimento marítimo

Procedente dos portos de Inglaterra e de Leixões, onde embarcaram emigrantes portugueses, chegou ao Tejo o paquete inglês «Highland Brigade», com 52 passageiros para Lisboa e 300 em transito para o Brasil.

Cassino Estoril TEL. 750

HOJE — Quarta-Feira, 5
EM PLENO SUCESSO
Um espectáculo de excepcional categoria
O MAGNIFICO
«Ballet Clássico-Moderno»
«DIAMOND»
num programa de 40 minutos sem interrupção
No «WONDER-BAR»
O pianista-animador
VICTOR ALLOGGIO
PREÇOS
No «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB», com umo mínimo, 40$00
No «RESTAURANTE», entrada, 10$00
(Para adultos)
Amanhã
A GRANDE NOITE DE CIRCO
(Ver noutra página o anuncio especial)

ERA UMA VEZ...
Uma rapariga, esbelta e atrevida, sai do Egipto à conquista da América e revoluciona a pacata Chicago com as suas danças exóticas
E' RHONDA FLEMING
que apresenta o bailado «Hoochy-Koochy» no filme
O PEQUENO EGIPTO
EM TECHNICOLOR
com MARK STEVENS
Um exclusivo TALMA FILMES
HOJE no IMPÉRIO
(Para maiores de 13 anos)

AGORA
E SEMPRE O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA E A REVISTA
Agora é que são elas!
EM PLENO EXITO NO
AVENIDA
COM A VEDETA DA SIMPATIA
MILU
PARA ADULTOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Restaurante Conde Redondo
Amanhã, 5.ª feira o verdadeiro
CARIL A' INDIANA
Reserva mesas Tel. 40306

MAXIME
ESPECTÁCULO SÓ PARA ADULTOS
HOJE-EM ESTREIA
NOVO «SHOW» SENSACIONAL
BATUQUE e MACUMBA
com a estátua de ébano MADALENA ◆ A dupla acrobática FABIOLA & WALTER
E O FRIZO DE GAROTAS ALUCINANTES
MULATAS DE FOGO DO BRASIL
Novos ritmos numa triunfal aguarela brasileira

E, AINDA, TODO O GRANDE ELENCO DO «MAXIME»
EM BREVE-ESTREIA DA RUMBISTA CUBANA CARLISSE NOVO

Cartaz dos Cinemas
ESTREIA DE HOJE: — O PEQUENO EGIPTO — IMPÉRIO

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21.30, a melhor comédia de FRANK CAPRA — Doido com juizo — a célebre criação de GARY COOPER, e JEAN ARTHUR — (Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768 — A's 15.30—18.15—21.30 — O grandioso filme em tecnicolor — Duelo sobre o mar — com Mark Stevens, Patrik Knowles e Angela Lansbury — (Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154 — A's 15.15-18.15-21.30 DESPEDIDA DE — ESTA NOITE ÀS 8.30 — com Valerie Hobson, Stanley Holloway e Nigel Patrick — (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — PROGRAMA DUPLO — O romance em tecnicolor — Samarkanda, a cidade invencivel — e a engraçadissima comédia — Rivais no Amor — (Para maiores de 13 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — TEL. 27493 — Às 21.30, simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre) — A obra-prima mexicana de um realismo pungente — O CAMINHO DA DESONRA — (Nova Empresa) c/ Emilio Tuero e Carmen Montejo — Em reposição — Só no Salão — MARIA MORENO — Só no Terraço: Todos os que falaram morreram — Para maiores de 18 anos

Pavilhão Português — HOJE, às 21.30 — Preços Populares — CINEMA AO AR LIVRE — Os 3 Mosqueteiros — com CANTINFLAS — Nas garras do crime — com Chester Morris — (Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 — (Para individuos com mais de 18 anos — A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite — TÓTÔ num filme engraçadissimo — 7 HORAS DE SARILHOS

POLI TEAMA — Tel. 26305 — HOJE, AS 15.15—18.15 e 21.30 — DESPEDIDA DO GRANDE EXITO — Homem de bronze — com Burt Lancaster — (Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523 — O filme de audaciosas aventuras — A EVASÃO DO CAPITÃO BLOOD — com Louis Hayward — (Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A's 15.15 e 20.45 — E TUDO O VENTO LEVOU — (PARA ADULTOS) — AVISO - O filme começa a exibir-se à tarde ás 15.40 e à noite às 21.10. — Ar refrigerado — Temperatura média 21°

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões 55135 — (Para maiores de 13 anos) — A's 21.30: Estreia — O PEQUENO EGIPTO — Deliciosa e picante comédia em tecnicolor, com Mark Stevens e Rhonda Fleming

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15 — Caravana de mulheres — Rica, Jovem e bonita — (Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — A's 21.15 — NAZARÉ — A pousada de Jamaica — (Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30 — Eduardo e Carolina — com ANNE VERNON — (Espectáculo para adultos)

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO HÁ MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRACÇÃO NO FRONDOSO
PARQUE DE PALHAVÃ
ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES E RETEMPERA OS NERVOS
POR 1 ESCUDO
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

QUER PASSAR A NOITE A RIR?
Então vá ao TEATRO MONUMENTAL
2 HORAS DE GARGALHADA CONTINUA
POR CINCO ESCUDOS
«Ela não gostava do patrão»
Um hilariante espectáculo para maiores de 13 anos

Os principais problemas

que interessam ao Alentejo

vão ser debatidos na Primavera de 1954

no 3.º Congresso Alentejano

Dr. Vitor Santos

Como tivessemos conhecimento de que está a preparar-se o terceiro Congresso Alentejano, julgámos interessante ouvir, acerca do assunto, o seu secretário-geral, dr. Vítor Santos, membro das respectivas comissões organizadora e executiva.

Durante doze anos director da Casa do Alentejo, e seu presidente num quinquénio, seis anos presidente do Conselho regional, há vinte director do «Boletim» e há doze do Externato Alentejano que a casa mantém em Lisboa, o dr. Vítor Santos foi também o secretário-geral dos dois anteriores congressos alentejanos e da Imprensa, de cuja comissão executiva fizeram parte Lourenço Caiola, Armando Boaventura e dr. Mário Damas Mora.

—Dos dois primeiros para este—acentuou o nosso entrevistado—vai passado muito tempo. Razões de ordem vária obstaram a que estas reuniões de interesse provincial e nacional tivessem a cadência que os problemas do Alentejo impunham. Até os anos agrícolas têm tido influência, além de serem imprescindíveis o entendimento e a colaboração entre a Casa e os três distritos que representa, de maneira a surgir, ou a manter-se, um grupo de boas vontades que liguem, sob o ponto de vista técnico, os valores que devem, sob directrizes mínimas, tornar possível o Congresso, com os seus estudos e trabalhos. E' toda uma série de factores, agora conseguida, que espero que de futuro tenha carácter, senão permanente, pelo menos de molde a realizar o certame com certa regularidade.

—Com que elementos conta, desde já?

—Com os governadores civis e os depufados pelo Alentejo, os corpos gerentes da Casa do Alentejo e os antigos presidentes da assembleia geral e da direcção, além de elementos de grande valia, como Leopoldo Nunes e D. Etelvina Lopes de Almeida. Até nós chegaram já as adesões de várias personalidades, de entre as quais citarei as seguintes: professores Matos Romão e Hernani Cidade; drs. Virgílio Baião, Mário de Castro, Salinas Calado, João Marchante e José Manuel da Costa; engenheiros Mendes do Amaral e João Nunes Mexia; João Pereira da Rosa, coronel Pereira Coelho, Aprígio Mafra, Albano de Sousa, engenheiro Custódio Nunes, dr. Valente Machado; engenheiros Adriano Baptista e Martins Galvão; dr. Virgílio Saque, José Nunes Mexia, dr. Mário Madeira, major Matos Raimundo, dr. Banha da Silva; professores Caeiro da Mata, Cordeiro Ramos e Francisco Gentil; conselheiro Almeida Ribeiro, dr. Francisco Caeiro, brigadeiro Baptista de Carvalho, drs. Rui de Andrade, Rita Martins e João da Silva Marques, professor Toscano Rico, drs. Virgílio Nunes, Santos Ferro, Alves Pereira, Alberto de Monsaraz, Neves Martins, Mário Beirão e Diogo Ramos e Costa; capitão António Sobral, major Casimiro da Costa, drs. Gomes Pereira e Flório de Oliveira; professor Sousa da Camara, dr. Arménio França e Silva, etc.. Destes elementos, sairão as comissões várias, desde a executiva até á organizadora e á de honra, esta ultima acrescida de outros valores oficiais de destaque na vida publica portuguesa.

—Qual é o programa do Congresso?

—Plano? Apenas em esboço, está assente um plano de trabalhos que se desenrolarão em Évora, Beja e Portalegre—com visitas a centros de actividade e de produção e de elucidação técnica—como abertura, encerramento e sessão solene em Lisboa.

—Assuntos?

—Multiplos, evidentemente. Destacam-se: Assistência; Transportes; Turismo; Social; Irrigação: Electrificação; e Ampliação do ensino técnico, este ultimo principalmente no campo agrícola dos vários graus, e no respeitante á possibilidade de aproveitamento dos naturais na electrificação e nas industrias eléctricas, com vista ao plano dos 6 anos, relativo, por agora ao Baixo Alentejo e ao Algarve. O Alto Alentejo, neste particular, está já mexendo-se, e bem.

—E' um programa de grande amplitude...

—Sim, e não pode deixar de ser. O Alentejo é a província mais extensa e rica em produção, e a mais pobre em possibilidades e desenvolvimento. Continua muito longe de estar «à la page», embora difira bastante do que foi.

—E quando se realizará o Congresso

—Por agora, pensamos na possibilidade de o realizar em Março ou Abril de 1954.

A vaga de calor

deu ao Monte Estoril

a temperatura máxima de ontem

Depois de uma noite mal dormida—janelas abertas e uma vaga aragem que não chegava para nada das ambições térmicas de cada um—o lisboeta acordou empenhado numa série de preocupações sobre o arregaço das mangas da camisa, o ser ou não ser da gravata e o valor essencial dos refrigerantes mais acessiveis á condição de cada.

Como estaria o dia? As perspectivas que se rompiam não somavam grandes esperanças ás inquietações que cada um já sentia que fervilhavam em si próprio. E não tardou que se confirmassem as mais negras previsões, com o termómetro a teimar nas imediações dos 30 á sombra e, do Observatório, os meteorologistas, muito senhores de si, anunciando imperturbávelmente, como se não fosse com eles, que a temperatura continuava com tendência para subir...

Efectivamente, de todos os pontos do País, as informações recolhidas pelos diversos postos do Serviço Meteorológico Nacional confirmam todas as razões de queixa que cada um formula em relação ao calor. Assim, em Montalegre, esta manhã, ás 9 horas, a temperatura era de 20º,2, sendo de 25º,3 a máxima de ontem; nas Pedras Salgadas, respectivamente, de 22º,9 e de 28º,5; no Caramulo, 20º,4 e 27º,2; nas Penhas Douradas, 19º,5 e 23º,5; nas Penhas da Saude, 18º,3 e 21º,5; no Monte Estoril, 28º,1 e 36º,4; no Porto, 25º,9 e 32º,6; nas Caldas da Rainha, 26º,7 e 33º,7; em Sintra, 28º,1 e 34º,6; em Campo Maior, 28º,4 e 34º,1. Finalmente—pela nossa parte sabemo-lo nós, que nos tem mordido...—Lisboa teve ontem a máxima de 34º,1 e tinha hoje, ás 9 horas, 26º,2. Pelo dia adiante, porém, as coisas não melhoraram, nem há esperanças para amanhã. Esperemos, pois, por depois de amanhã...

Chegou hoje a Lisboa

o novo embaixador

dos Estados Unidos em Portugal

A bordo do paquete italiano «Saturnia», procedente de Nova York, chegou esta tarde a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. coronel Robert Guggenheim, novo embaixador dos Estados Unidos no nosso País.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o «Saturnia» está a atracar á Estação Maritima de Alcantara, onde numerosas pessoas aguardam a chegada daquele diplomata.

O desastre no Arade

Acerca do desastre ocorrido nas obras do rio Arade, perto de Silves, a que ontem nos referimos, a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos comunicou-nos esta tarde o seguinte:

«O acidente ocorrido, em 3 do corrente, na saida da galeria do descarregador da albufeira do Arade resultou do desabamento de um grande volume de xisto num dos taludes de uma trincheira aberta há perto de dois anos.

«Para apuramento de eventuais responsabilidades, foi superiormente determinado um rigoroso inquérito».

Demitiu-se

de presidente

do Congresso

da Federação de Futebol

o prof. Lopes de Almeida

Com uma urgência que bem demonstra a tenacidade com que a Associação de Futebol de Coimbra agiu, o sr. ministro da Educação Nacional determinou que se considerassem nulas e de nenhum efeito as decisões tomadas pelo recente congresso da F. P. F. no tocante á mecanica da 2.ª e 3.ª Divisão nacional.

Aquele membro do Governo fundamenta a sua decisão no respeito que é devido ao estatuto federativo que só pelas vias normais pode ser alterado.

A resolução ministerial provocou vivo e natural interesse, parecendo-nos, por isso, da maior conveniência esclarecer o que se passou no referido congresso. Este foi convocado para apreciação, discussão e votação do projecto de provas elaborado por uma comissão que o próprio congresso, numa reunião anterior, sancionara. Acompanhavam o projecto da comissão os pareceres regulamentares do Conselho Jurisdicional e do Conselho Tecnico.

Na altura da discussão na especialidade do projecto da Comissão, a A. F. L. apresentou uma emenda que, desde hoje, o presidente do Congresso, dr. Lopes de Almeida, considerou que alterava *substâncialmente* o projecto em causa. A' volta desta duvida estabeleceu-se controversia, agravada com um requerimento em que o delegado de Coimbra, dr. Guilherme de Oliveira, requeria a rejeição pura e simples da emenda da A. F. L., baseando-se em que ela constituia, na verdade, um projecto novo e desta maneira carecia dos pareceres do Conselho Judisdicional e do Conselho Tecnico.

A discussão alastrou, intervindo nela diversos congressistas, entre os quais o dr. Campo Figueira, que considerava legal a emenda de Lisboa. Desde que o Congresso fora convocado para apreciar, discutir e votar o projecto da comissão, era aquele congressista de parecer que podia sofrer emendas e que se tornava perigoso fixar até que ponto uma emenda deve ter-se como substancial.

Antes as opiniões divergentes, o presidente do congresso pôs o requerimento á votação, não querendo assumir por si a responsabilidade de directa de considerar anti-estatutaria a emenda lisboeta.

O congresso rejeitou o requerimento e o sr. dr. Guilherme de Oliveira afirmou que iria, *até onde lhe fosse possivel*, na contestação da legalidade das emendas substanciais da A. F. L.

Conhece-se, pois, qual a interpretação dada pelo sr. ministro da Educação Nacional. E' a confirmação do parecer do dr. Guilherme de Oliveira, considerando que, na sua essencia, a emenda da A. F. L. é um projecto novo, carecendo como tal dos já citados pareceres dos dois conselhos.

E agora?

Conta-nos que a Associação de Lisboa já entregou ou vai entregar á F. P. F. um projecto, que será evidentemente o que o congresso aprovou, a fim de ser submetido aos pareceres dos conselhos Jurisdicional e Tecnico e enviado a novo congresso para o apreciar, discutir e votar.

E, de duas, uma: ou o congresso reune a tempo de aprovar o projecto de Lisboa antes da data fixada para o começo do campeonato, ou não reune e na próxima epoca continuará a vigorar o condenado sistema actual.

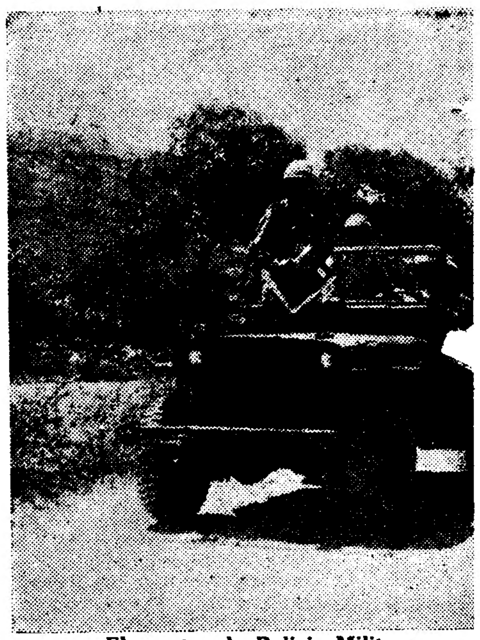
Tudo dependerá da celeridade com que as coisas forem tratadas, mas é de crer que os «cordelinhos» sejam bem puxados.

A demissão do presidente do Congresso da F. P. F.

COIMBRA, 5 (Pelo telefone)—Pediu a sua demissão de presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida. Esta atitude filia-se na evolução do caso das decisões tomadas na ultima reunião daquele organismo.

O REGIME PRISIONAL

De avião, partiu para Angola, e Moçambique o sr. dr. Adriano Moreira, professor da Escola Superior Colonial, que, em missão oficial do Ministério do Ultramar, vai ali estudar o regime prisional na forma actual e a sua adaptação ao regime prisional da Metrópole.


Elementos da Policia Militar em a

OS EXERCÍCIOS MILI

Os fogos reai

começar

como preparação do ataque

Realizados ontem os indispensáveis reconhecimentos e iniciada a marcha de alguns dos elementos do Destacamento Misto n.º 5, em operações na região em volta de Belas, prosseguiram hoje os exercicios dos 5.000 recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa.

De manhã, houve, no P. C. do Comando Territorial de Lisboa, instalado na Carreira de Tiro da Carregueira, uma reunião dos comandos, na qual foi fixada, definitivamente, a forma de executar o ataque coordenado das diferentes armas: Infantaria, Carros, Artilharia e Aviação.

Presidiu o sr. general Leonel Neto Vieira, governador militar de Lisboa, que ali se encontra com os srs. coronel Pinto Cardoso, comandante de Infantaria 1, tenente-coronel José de Oliveira Vitoriano, chefe do estado-maior do G. M. L., coronel Figueiredo Dores, comandante da Carreira, capitão Souto Cardoso, encarregado dos serviços de organização; major Daciano de Barros, das operações e das informações, e tenente Artur Teixeira, de secretaria, e capelão Arnaldo Duarte, dos serviços religiosos.

Reconhecendo que existe uma poderosa concentração «inimiga», o Comando pediu o auxilio da Aviação, que hoje de manhã examinou uma linha de alturas, assinalada por pedras caiadas, que amanhã terá de bombardear e metralhar, voando de Norte para Sul. O governador militar assistiu a esse reconhecimento, do posto de observação do Monte Suímo, onde amanhã presencearão os fogos reais os srs. ministros da Defesa Nacional e do Exército e subsecretário de Estado do Exército, oficiais-generais, adidos militares estrangeiros e outras entidades.

Elementos da Policia Militar—que tem prestado excelentes serviços, tanto na fiscalização

EM 3 LINHAS

Foi nomeado secrtário do sr. ministro da Justiça, o sr. dr. Agostinho Gonçalves Cavaleiro Ferreira, em substituição do sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira.

///

Publicou-se no «Diário do Governo» de hoje a lista dos lugares que se encontram vagos nos quadros do pessoal docente das escolas de ensino técnico profissional, industrial e comercial, de todo o Continente e Ilhas Adjacentes.

///

No navio «Pont Aven», que chegou hoje de Rouen, veio o general Joseph Hary, que, com mais quatro passageiros, como ele, de nacionalidades francesa, ânda em viagem de turismo

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

Novabela

SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10 D

Sucursal a abrir brevemente:
R. Tomás da Anunciação, 1-B

JOSÉ ROSA
CABELEIREIRO

Tem a honra de comunicar a V. Ex.ª que se encontra a colaborar no Instituto de Beleza Sestello, onde espera continuar a merecer, como sempre, a vossa preferência.

Avenida da Liberdade, 190, r/c., dt.º — Telefone 4 2386

...o nas estradas na zona do exercício

...TARES

... de artilharia

...m hoje ás 15 horas

...conjunto de amanhã

...do transito civil e militar, como na verificação da disciplina das tropas—cortaram, ao princípio da tarde, a circulação nas estradas Sabugo-Belas, desde o cruzamento a Norte de Serração, até Machados, e Dona Maria-Belas, desde a orla Sul de Dona Maria até á Quinta da Água Livre.

Ás 15 horas, começaram os fogos reais de Artilharia, que se prolongarão até ás 19, hora a que será restabelecido o transito naquelas estradas, para ser de novo interrompido, das 7 ás 13 de amanhã.

O exercicio final de conjunto, com fogos reais das diversas Armas, deverá começar ás 10 e 25.

A zona evacuada, por motivo dos fogos reais, e onde é vedado o acesso é assim delimitada: Monte do Moinho Novo da Mata, Monte do Suímo, Quinta do Bonjardim, Quinta da Fonteireira, Casal da Fonte Santa, Casais de Cambra, Casal do Bretão, Dona Maria, Monte da Tapada, Casal do Neto e Moinho Novo da Mata.

Um curso para comandantes distritais da L. P.

Por iniciativa do Estado-Maior do Comando-Geral da Legião Portuguesa, encontram-se em estágio, em Lisboa, todos os comandantes distritais daquela organização para estudo de assuntos e preparação da Defesa Civil do Território. O programa do estágio tem a duração de três dias, pois termina amanhã e inclui conferências e projecção de filmes.

Os trabalhos de hoje começaram ás 9 e 30, com uma conferência intitulada «Possibilidades actuais da Aviação defensiva e ofensiva», pelo sr. tenente-coronel Freitas, acompanhada de projecções de diapositivos e seguida de discussão sobre a matéria exposta.

Das 11 ás 12 e 30, o sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, proferiu, também, uma interessante conferência subordinada ao tema «O problema do perigo incendiário na D. C. T.». A's duas palestras assistiram muitos oficiais do Estado-Maior da L. P. tendo á frente o respectivo chefe, sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, e comandantes distritais. A's 15 horas, recomeçaram os trabalhos. O sr. major-médico dr. N. Bettencourt proferiu a sua conferência intitulada «Os Serviços de Saude na D. C. T.» —Algumas considerações sobre a guerra atómica, biológica e química (parte médica)». Das 16 e 50 ás 17 e 45, o sr. capitão Simas apresentará o seu trabalho sobre «As transmissões na D. C. T.».

O sr. general Dias Costa, comandante-geral da Legião Portuguesa, oferecerá aos estagiários um almoço na Cooperativa Militar.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca
Não contém clorofila

FAQUEIROS EM PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 2 4564

Começou hoje a reunião do Soviete Supremo que vai ocupar-se do caso Beria

(Continuação da 1.ª página)

a oportunidade para fazer uma declaração de política.

Na sua unica declaração sobre política externa, desde a morte de Estaline, feita na ultima sessão do Soviete Supremo, em Março, Malenkov disse que não havia questão pendente que não pudesse ser liquidada pacificamente numa base de acordo mutuo.—(Reuter).

*

MOSCOVO, 5.—A 5.ª sessão do Soviete Supremo da U. R. S. S. começou esta manhã sob a presidência de Malenkov, Molotov e Khrutchev e dos outros membros do Praesidium.

A sessão do Conselho da União começou ás 14 horas. Na segunda figuram: discussão do orçamento geral da U. R. S. S. para 1953. Os «ukazes» dos Praesidium do Conselho Supremo da U. R. S.S. entre a intersessão.—(F. P.).

Malenkof não está mais seguro do que estava Beria

LONDRES, 5 — Isaac Deutscher, comentador de questões russas, disse hoje que a chefia do primeiro-ministro sovietico, Georgi Malenkov, não estava ainda reconhecida nem o seu poder consolidado.

Essa opinião foi manifestada num aditamento que Deutscher escreveu para as edições estrangeiras do seu livro «A Russia depois de Estaline», que foi recentemente publicado na Grã-Bretanha.

O «Times» publica hoje extractos desse aditamento, sob a forma de um artigo.

«A posição de Malenkov, hoje, não é apreciávelmente mais segura do que a de Béria, ontem»—declara o artigo. «Se foi possivel derrubar Béria tão fácilmente, que garantia há de que Malenkov não pode cair em desgraça precisamente com um esforço igual? A sorte do sucessor de Estaline poderá vir a ser menos semelhante á de Estaline de que á de Danton, Robespierre e Desmoulins, que se enviaram uns aos outros para a guilhotina, enquanto nenhum deles gozava de autoridade exclusiva, com o resultado de que foram todos destruidos».—(R.).

Seguem no «Diu»

os velejadores portugueses que vão a Nápoles

Amanhã, ás 16 horas, os componentes das equipas portuguesas, que, na Itália, vão participar nos campeonatos da Europa e do Mundo de «Stars», apresentarão cumprimentos ao sr. ministro da Marinha. Em seguida, apresentarão saudações de despedida a outras individualidades.

As equipas portuguesas terão as seguintes constituições Frota de Cascais: eng.º Duarte Belo e João Tito; frota do Porto: dr. Mário Quina e eng.º Edgar Cruz; frota de Lisboa: Joaquim Fiuza e Ricciardi; frota de Vila Franca: Ernesto Mendonça e Fernando Amorim.

As equipas devem largar de Lisboa, na sexta-feira, para Nápoles, a bordo da canhoneira «Diu», que vai sob o comando do sr. capitão-de-fragata Melo de Carvalho.

A queda do Arco dos Vice-reis constituirá um aviso a considerar nas obras de restauro da Velha Goa?

Numa já longa série de caminhadas pelo Mundo, despertaram-nos sempre muito mais interesse os aspectos humanos—a vida do nosso semelhante nos seus irreprimíveis anseios, na infelicidade dos seus sofrimentos, na justa alegria dos seus pequenos e grandes êxitos—do que á visão de certos monumentos históricos ou doutras obras de incontestável imponência material. Assim, por exemplo, de uma longínqua estadia na Alemanha, pouco depois da derrota de dezoito, o que mais facilmente retivemos na memória foi a impressão de um povo angustiado pelo malogro e animado, em todos os seus actos, por um forte desejo de reorganização, que lhe permitisse alcançar uma vitória, pelo domínio económico, como prelúdio do domínio político. Em Nova York, quando outros ventos sopravam sobre o vasto continente americano, numa preocupação mais caracterizada pela dureza do *struggle for life* de cada cidadão, atraíu-nos bastante menos, confessamos, o conjunto realmente esmagador dos arranha-céus do que esse esforço gigantesco do homem guiado pelo espírito condutor de um Roosevelt para um destino bem mais agradável do que aquele que as circunstancias pareceem teimar em reservar-lhe. As imagens cruéis de uma luta fratricida, num quadro inesquecível de Badajoz—1936, ficaram-nos mais profundamente gravadas do que todas as belezas materiais da faustosa Espanha doutras eras. Em Bombaim, foi sem duvida o triste espectáculo de uma população miserável, animalizada por séculos de abandono, dormindo aos montes pelos passeios e conservando habitos dificeis de reprimir, que prevaleceu sobre toda a visão de sumptuosos templos ou dos vestígios de opulentos senhores que se adivinham nos palácios de Malabarhill. No Egipto, mesmo, perante a grandiosidade das piramides milenárias, foi, sobretudo, a sombra avassaladora de multidões de escravos, «queimados» nesse capricho faraónico, que nos dominou durante toda a visita.

Em Goa, é certo que nos deixámos arrebatar pela magnificência de uma paisagem rica de cor e de vegetação, e que não deixaram de provocar-nos um frémito de emoção as pedras venerandas que os Portugueses doutrora semearam por todo o território, a poder de pesados sacrifícios. Mas foi, ainda ali, o ser humano, variado nos costumes característicos de cada raça ou nível das diversas camadas, que nos prendeu fortemente a atenção, despertando-nos maior interesse tudo quanto se tenha feito ou se projecte fazer no sentido de melhorar as condições de existência do homem, aliás, geralmente mais nivelado e, em muitos aspectos, mais valorizado, no seu conjunto maioritário, do que a generalidade da população do resto da imensa península industanica.

Todavia, a notícia do desmoronamento do Arco dos Vice-Reis, abatido pelas águas impetuosas da monção, não deixou de nos impressionar particularmente—talvez porque ainda trazemos a sua imagem fresca na retina, ou, porque a queda do monumento nos aparece como um aviso da Natureza, a confirmar o perigo em que se encontram os outros vestígios da Velha Goa, constituindo hoje os espectros de uma cidade morta.

Visitámos o Arco dos Vice-Reis quando ele se apresentava ainda envolvido de trepadeiras daninhas e amesquinhado por camadas de terra acumulada pelas enxurradas sucessivas. Voltámos lá, meses depois, com o arquitecto Baltazar de Castro, que nos explicou os trabalhos feitos para desenterrar o monumento e justificou as obras de restauro, que, sob a sua direcção, ali se efectuaram. O arco «crescera», na verdade, com o desentulho e a obra revelou o seu enxerto noutra construção de época anterior, á qual ficou simplesmente encostada. Mas agora, perante o acidente, ocorre-nos perguntar até que ponto esta beneficiação, determinada pela estéctica e enquadrada num amplo plano de reintegração histórica, não deverá ser tomada em conta no seguimento do programa de restauro da Velha Goa.

Tivemos ocasião de observar outras obras de restauro executadas na velha Roma do Oriente e ouvimos as variadas opiniões que se formulavam a propósito desses trabalhos. Não podemos, nem queremos embrenhar-nos na emaranhada teia das discussões que envolveram as obras. O caso da igreja do Bom Jesus, onde se guarda o otumulo de S. Francisco Xavier, é, para nós, bem característico do alcance da polémica, pois ao passo que o arquitecto Baltazar de Castro defendeu e executou a limpeza completa da fachada do templo, libertando-o, além da inevitável flora parasitária que cresce, pelas mais nobres paredes goesas e doutros desrespeitos menos aceitáveis, do reboco de argamassa que o cobria de uma camada branca. E' inegável que o edifício ganhou em beleza e se impõe agora aos olhos leigos do visitante despreocupado e sem *parti pris* com muito mais imponência na sua latrite avermelhada. O arquitecto Baltazar de Castro prova, por a+b, que foi sempre assim e que o reboco não passa de um elemento de mau gosto, a juntar a tantos outros que ali se foram acumulando pela iniciativa desordenada dalguns «mestres-de-obras» improvisados. Outros, porém, afirmam que a argamassa caiada foi recurso exigido pelas condições climatéricas, como defesa indispensável contra o esboroamento da pedra latritica, na realidade muito branda. Os argumentos são de peso, de um lado e doutro, e não seremos nós, sem pergaminhos que nos habilitemos a formular o necessário juizo técnico, que nos abalançaremos a tomar partido na discussão, que chegou a tomar certo calor. Embora, sob o ponto de vista meramente estético, que tem ainda o interesse de revelar alguns curiosos aspectos históricos da velha cidade, não podemos, contudo, ignorar este aviso da Natureza, talvez pouco disposta a suportar a acção do homem contra o seu persistente trabalho de muitos anos.

MARIO NEVES

A reconstrução do monumento

CIDADE DE GOA, 5.—Lamentando as desastrosas consequências das recentes chuvas torrenciais, que provocaram o desmoronamento do velho e histórico Arco dos Vice-Reis, a Imprensa desta cidade pede a imediata reconstrução da preciosa relíquia. No entanto, por notícias acabadas de chegar aqui, sabe-se que o Ministério do Ultramar promoveu já as diligências necessárias no sentido de se proceder á imediata reconstituição do monumento, o que, aliás, eram os propósitos do Governo-Geral do Estado da India, desde o primeiro momento, após a triste ocorrência.—(L.).

A fauna e a flora das nossas províncias ultramarinas

Com a missão de estudar a legislação a aplicar na protecção da fauna e da flora das nossas provincias ultramarinas, nomeadamente de Angola e de Moçambique, e tendo em atenção os valores que apresentam e os interesses legitimos dos zoologos, do fomento agro-pecuário, dos caçadores, dos economistas e do turismo, foi nomeada uma comissão de tecnicos que apresentará ao sr. minstro do Ultramar um estudo documentado sobre o assunto, contendo as bases gerais comuns ás diversas provincias e os regulamentos para Angola e Moçambique.

Constituem a referida comissão os profs. drs. Frade Viegas da Costa e Ascensão Mendonça; eng.º-agrónomo Ferreira da Silva, dr. Abel Pratas e dr. Mário Alcantara.

UMA COISA BELA
é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecivel.
RUA DA PRATA 257

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com
CETAVLEX
CREME
Bisnagas de 50 grms. 12$50
Não é gorduroso e não mancha a roupa
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias.

O subsecretário da Educação visitou hoje as Berlengas

PENICHE, 5—Na embarcação «Novo Rumo», seguiu esta manhã para as Berlengas o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr.º dr. Veiga de Macedo, acompanhado de sua esposa, do presidente da Camara Municipal de Peniche, sr. António da Conceição Bento; do capitão do porto, primeiro-tenente, sr. José Albano Custódio; e do desportista sr. Fernando Lopes da Silva e esposa. Após visita ás furnas das Berlengas foi aos visitantes oferecido um almoço no Pavilhão Marisol. A' tarde efectuaram uma pescaria animada e, com abundante colheita de bons robalos.

Confronte para ter a certeza
Quem mais barato vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Na Joalharia Mergulhão
pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013.

Mal começa o dia...
e a roupa já lavada e quasi seca, graças à HOOVER!

Em 4 minutos lava cerca de 2 kg. de roupa.
Por $50 de energia 30 kg. de roupa bem lavada.
Não danifica a roupa porque NÃO TEM PÁS.

Peça uma demonstração sem compromisso a

LEACOCK (LISBOA), L.DA

Av. 24 de Julho, 16 — Telef. 61127/8 — LISBOA
Rua José Falcão, 185 — Telef. 29561/2 — PORTO

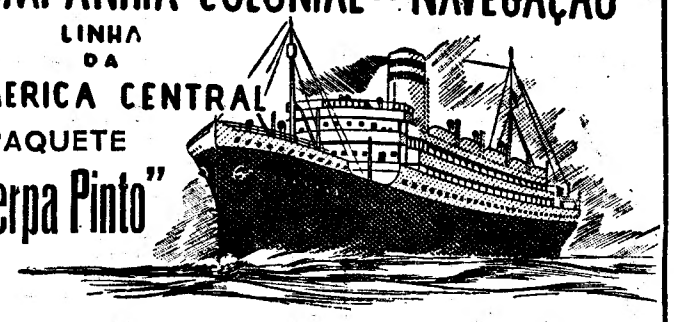
NA FRENTE DA FAMOSA TÉCNICA ALEMÃ

DISTRIBUIÇÃO DA FOCUS, LIMITADA
RUA CASTILHO 61 R/C - LISBOA - TELEF. 5G792

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 14 DE AGOSTO / 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PARA AUTOMÓVEIS

ALMOFADAS VENTILADAS «COOLER CUSHION»

EVITAM A TRANSPIRAÇÃO

Limpas, frescas, confortáveis, duráveis e económicas

VARIEDADE EM CORES

Á venda na:
S. P. I. C.—Soc. Portug. de Import. e Comércio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs.: 46626 e 51722

Emerson Rádio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

APOLLO KLINGEN

Estas, sim. São laminas

G. Sousa Pêgo
Av. S. João de Deus, 21-2º Dt. Lisboa-Telf. 78588

✝

D. Andrelina Santos Moreira de Moraes Carvalho

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA DO 7.º DIA

Alvaro de Moraes Carvalho, Arthur de Moraes Carvalho, Laura de Moraes Carvalho, Adelaide Danin Lobo Santos Moreira e mais familia participam que no dia 31 de Julho ultimo foi Deus servido chamar á sua presença sua querida mãe, cunhada e parente, e que o seu funeral, sem convites por sua determinação, se realizou no dia 1 do corrente de sua casa na Rua Barata Salgueiro, 39, para o cemitério ocidental, e que no dia 6 do corrente, ás 11 horas, se celebrará missa do 7.º dia na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

AGENCIA BARATA

✝

Constança Rita de Magalhães Monteiro da Cunha e Costa

MISSA DO 30.º DIA

António Eduardo Monteiro da Cunha e Costa, Olinda Faria da Conceição Cunha e Costa, Ernestina de Magalhães Monteiro da Silva Carvalho (ausente), participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença, no dia 6 de Julho, a sua muito querida Mãe, Sogra e Irmã, não se tendo feito participações por expressa determinação da finada.

Amanhã, 6 de Agosto, serão rezadas missas pelo eterno descanso da sua Alma, uma ás 9,30 na Igreja de S. Marinho em Sintra e outra ás 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração em Santa Marta, agradecendo a todos que se dignarem assistir aos piedosos actos.

Igualmente agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam ou por qualquer forma testemunharam o seu pesar, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

✝

Elisa Cabrita Pacheco

FALECEU

Jeronimo Duarte da Silva, sua mulher e filhos participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida tia, cujo funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. Cristovão para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

Agência Ricardo Henriques
Telef. 27684

MOTO-BOMBAS POLA

AUTO-FERRANTES
1 1/2 e 2" com carro ou padiola
AS MAIS BARATAS E ECONÓMICAS

C. SANTOS, LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17 — Travessa da Glória, 19-A — LISBOA

CAMINHO DE FERRO

Serviço Internacional

Carruagens directas mistas de 1.ª e 2.ª classes
LISBOA-CORUNHA e PORTO-MADRID (via Barca de Alva)

Desde 17 de Maio os horários de seguimento destas carruagens são os seguintes:

Lisboa-Corunha-Lisboa
—Partida de Lisboa-Rossio ás 8-30 horas, com chegada a Corunha ás 23-30 horas.
—Partida da Corunha ás 8 horas, com chegada a Lisboa-Rossio ás 23-40 horas.

Porto-Madrid-Porto
—Partida de Porto-S. Bento ás 10 horas, com chegada a Madrid-P. Pio ás 8 horas.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

VINHO FAÍSCA
UM VINHO
UMA MARCA
UM SUCESSO

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continua sob a influência de um anticiclone centrado a Norte da Peninsula.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento Leste, bonançoso. Possibilidade de trovoadas regionais no Centro e Sul do País. Temperatura com tendência para subir.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Doido com juizo».
TIVOLI—«7 horas de sarilhos».
SÃO JORGE—«Esta noite ás 8,30».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Homens de bronze».
EDEN—«Duelo sobre o mar».
IMPERIO—«O pequeno Egipto».
CONDES—«A evasão do capitão Blood».
ODEON e PALACIO—«Samarkanda, a cidade invencivel».
OLIMPIA—«Sinfonia da vida».
CAPITOLIO—«O caminho da desonra».
TERRASSE—«Caravana de mulheres».
LIS—«Nazaré».
PROMOTORA—«Primeira legião».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Brasileira; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos de um concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa e pela Emissora Nacional; No intervalo, Actualidade Internacional; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao mundo da dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções, por Richard Tauber; 18 e 45, Termos e térmos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Fantasias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 40, Instantaneos da Binaca; 20 e 45, Programa Robb'alac; 21, Cacharolete; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra Morton Gould; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38915; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	766$5	766$	—
Consolidado 3 % T. 10	842$5	842$5	843$
Consolidado 3 1/2 T 10	978$	975$	980$
Centenários 4 %... ...	—	2.190$	2.195$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	956$	955$	957$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	954$	958$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	952$	950$	952$
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.228$	1.226$	1.229$
Externas 3.ª série... ...	—	1.335$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Cautelas 3.ª série s/ ...	—	151$	152$
Acções			
Ultramarino cp. T. p.	1.470$	1.468$	1.471$
Portugal port. T. p....	1.495$	1.490$	1.500$
Mundial	—	1.935$	1.980$
Nacional	—	1.770$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	—	360$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	400$	—
Crédito Predial port....	—	20$	—
Gás Electricidade cupão	175$5	175$	175$5
Alto Alentejo cupão...	138$	137$5	138$5
Industrial Aliança... ...	—	396$	400$
Portugal e Colónias ...	358$	357$5	358$5
Colonial de Navegação	770$	765$	775$
Port. de Tabacos cupão	438$5	438$	439$
Tabacos Portugal cupão	570$	568$	572$
União Eléctrica Port.ª	210$	209$5	210$
Cassequel	1.490$	1.488$	1.471$
Agricola das Neves ...	—	1.050$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	642$	650$
Açucar de Angola... ...	—	3.390$	3.410$
Buzi...	151$	150$5	151$5
Cabinda	—	223$	227$
Ilha do Príncipe	1.340$	1.335$	1.345$
Zambézia T. de 25 ...	116$	115$5	116$5
Moçambique	—	151$	153$
Eléctrica das Beiras ...	1.385$	1.380$	1.390$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	105$5	106$5
União Eléct Port. 4 1/2	—	98$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273
NOVA MODALIDADE

GRANDES INCÊNDIOS

nas zonas florestais de Mortágua e Anadia

MORTÁGUA, 5.—Têm estado a lavrar pavorosos incêndios no arvoredo de algumas regiões do concelho, nomeadamente desde as Laceiras até á Truta de Baixo, deslocando-se depois para os lados do concelho de Anadia, causando prejuizos superiores já a mil contos. Ontem ateou-se outro grande incêndio para os lados de Chão Mindo e Vale de Paredes, ardendo já grandes áreas, de pinhal e eucaliptal, cujo valor é dificil avaliar, pois o fogo lavra ainda com grande intensidade. Contudo, centenas de contos de prejuizos podem avaliar-se como sendo já o valor das destruições causadas por este incêndio. Ao local têm acorrido numerosas pessoas, que procuram evitar que o fogo alastre a nova áreas.

VIDA RELIGIOSA

Juventude Católica Feminina

Inicia-se amanhã o ciclo de conferências, promovidas pela Juventude Católica Feminina, sobre pedagogia e psicologia infantil. Para corresponder aos pedidos nesse sentido formulados, foi resolvido transferi-las para hora mais conveniente, a fim de que maior numero de pessoas as possam ouvir. Assim, as conferências realizam-se ás 21 e 30 e não ás 15 e 30, nos mesmos dias e local anteriormente anunciados.

Festa da Senhora da Boa Estrela

GOVILHÃ, 5.—No próximo dia 9, no Covão do Boi—Serra da Estrela, efectua-se a festa anual a N. S. da Boa Estrela, Virgem dos Pastores, que em rocha granítica ali se encontra esculpida. O bispo da Guarda, sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, presidirá ás cerimónias.

II JOGOS FLORAIS

do Clube Asas do Atlantico

A colectividade açoriana Clube Asas do Atlantico promove este ano, a 10 de Outubro, os seus segundos jogos florais, a que podem concorrer os poetas e prosadores portugueses. Os II Jogos Florais do Clube Asas do Atlantico comportam as seguintes modalidades: conto, peça radiofónica, soneto, poesia lírica, quadra popular, poesia obrigada a mote e poesia em louvor dos Açores. Em cada uma destas modalidades serão atribuidos um prémio e três menções honrosas. Todas as produções concorrentes deverão ser enviadas ao clube organizador, em Santa Maria, Açores, até ao dia 23 de Setembro próximo.

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Foi publicado o fasciculo n.º 7, da «Revista Militar», referente a Julho, cujo sumário é o seguinte: «O Campo de Instrução de St.ª Margarida», pelo general Santos Calado; «Algumas considerações sobre a organização dos exercitos», pelo tenente-coronel de Aeronáutica Francisco Chagas; «Uma experiência de integração interaliada: SHAPE» (tradução); Páginas Gráficas de Actualidade Militar; Crónicas Militar, Naval e do Ultramar; Bibliografia e Boletim Bibliográfico.

No mundo inteiro, em 1952, foram ganhas mais provas e batidos mais recordes por automóveis e barcos automóveis equipados com

Velas CHAMPION de Ignição Total

do que com velas de todas as outras marcas reunidas

As velas sujas e gastas desperdiçam valioso combustível. Inflamando toda a gasolina que entra na câmara de combustão, as Velas Champion de Ignição Total aproveitam a potência integral de que é capaz o motor do seu carro, e podem reduzir até 10% o custo do combustível.

CHAMPION
AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA PORTO

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL
À VENDA EM TODO O PAÍS

FESTAS NA MEALHADA

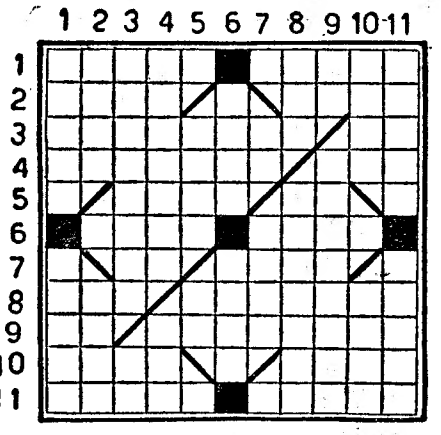
Começam hoje e prolongam-se até ao próximo dia 8 as festas da vila e do concelho da Mealhada, cuja receita se destina á construção do novo hospital local. O programa dos festejos foi elaborado pela presidência da Camara, por uma comissão de festas e pela comissão pró-construção do novo hospital. Além de várias outras coisas, haverá uma gincana de automóveis, um torneio de tiro aos pratos, uma corrida de bicicletas, provas de atletismo e animados arraiais.

Fenómeno atmosférico

AFIFE, 4—Ontem, cerca das 20 e 40, foi visto no firmamento um risco em forma de semi-circulo, na direcção NW, muito parecido com o Arco-Iris, mas só com uma cor, branco-alaranjado. Aquele aspecto manteve-se perfeitamente delineado durante uma hora, desaparecendo, depois. O horizonte visual apresentava uma cor rubra, como se todo o Oceano estivesse sob o dominio de um pavoroso incêndio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3908



HORIZONTAIS: 1 — Rio afluente do Douro. Criadores. 2 — Espaço. Dá uivos. 3—Sobressaia. Antes de Cristo. 4 — Bebedeira. A javer de. 5 — Equipe. Nociva. 6—Grande. Qualquer guizado. 7—Campeão. Cajueiro. 8—Chefe abissinio. Leilão. 9—Simbolo quimico da prata. Protelarmos. 10 — Encolerizar-se. Partes dissociadas pela corrente eléctrica. 11—Do ar. Fruta seca.

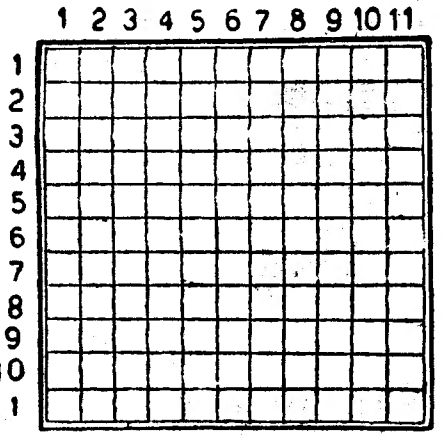
VERTICAIS: 1 — Nome de um peixe de água doce. Cidade do arquipélago de C. Verde. 2 — Rezei. Azedo. 3—Restabeleceras. Céu. 4 —Formas de fundição. Lavre. 5 — Cume. Preposição latina que designa movimento. 6—Traspasse. Uma das musas. 7 — Falsa. Ramagem das plantas. 8 — Satelite da Terra. Posto de major. 9 — Nota musical. Retribuamos. 10 —Vila e concelho do distrito de Aveiro. Dotes naturais. 11 — Pessoas gordas e desajeitadas. Tecido fino e transparente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3907

HORIZONTAIS: 1 — Pagã. Armão. 2—Galileu. 3 — Um. Simas. Ri. 4—Mel. Cor. Sem. 5 —Ideais. Cama. 6 — Rita. Solo. 7—Coro. Mastro. 8 — Asa. Sôr. Asi. 9—Cá. Parau. Oc. 10—Paderne. 11—Amaro. Aira.

VERTICAIS: 1 — Sumi. Cacia. 2 — Medrosa. 3—Ag. Leira. Pá. 4—Gás. Ato. Par. 5—Alicia. Sado. 6—Imos. More. 7—Alar. Sarara. 8—Rés. Cos. Uni. 9—Mu. Salta. Er. 10—Remorso. 11—Opimo. Oiço.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 718



HORIZONTAIS 1 — Descobrimentos. 2—Ligas. De bronze. 3—Monarca. Vazias. Antes de Cristo 4 — Campeão. Ceu. Cincho. 5—Preposição que designa exclusão. Pequenos barcos de recreio. 6 — Medonhas. 7 — Estacas. Consentimento. 8—Freguesia do concelho de Condeixa. Simbolo quimico do cobalto. A mim. 9—Além. Círculo. Ofereces. 10—Contamino. Balela 11—Arfaram.

VERTICAIS: 1—Apelido. Gostar muito. 2—Apelido. Idólatra. 3—Tenho conhecimento. Cura. Existes. 4 — Simbolo quimico do césio. Engorda. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. 5 — Cidade da Russia. 6—Hábito talar do magistrado. Soluto alcoólico de mentol, salol, etc 7 — Tesouros publicos. 8—Rente. Uma das cinco partes do Mundo. Utensilio. 9 — Alto aí! Amarram. Oferecer. 10 —Clima. Bosque. 11—Enxutos. Ofendem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 717

HORIZONTAIS: 1 — Crisantemos. 2—Aude. Ouro 3 —Ima. Anta. Dr. 4—Ré. Ao. Lei. 5 — Ais. Raiva. 6 — Arremessa. 7 — Adiar. Sia. 8—Ura. E's. Ti. 9—Ró. Enol. Sem. 10—Riam. Toma. 11 — Amassaremos.

VERTICAIS: 1 — Cairo. Aurea. 2—Rume. Adro. 3—Ida. Aria. Rã. 4—Sé. Mira. Eis. 5—Serenas. 6—Nona. Soma. 7—Tutores. 8—Era. Ásia. Te. 9—Mó. Lisa. Som. 10—Deva. Temo. 11—Séria. Limas.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

TAUROMAQUIA

A profecia de Martinez de Léon

«A Lagartijo, con la muleta en la mano, no hay torero que le eguale. Y gana por matar tres toros ocho mil reales».—Ouvimos ainda cantar em Cordova os velhos que choravam ao recordar aquele que ganhava 2.000 pesetas por matar três touros.

Guerrita dobrou a parada, Machaquito chegou a cinco mil e Camará, quando já se matavam só dois por toureiro, dobrou para dez mil, e levou Manolete ás tresentas mil.

Outros bons toureiros de Sevilha e de Huelva, puderam ficar milionários, e enquanto foi negócio para os empresários era justo que o fosse também para os que levavam dinheiro ás bilheteiras.

Agora com o regresso do touro maior, e com pontas, todos os toureiros são piores, mas julgam poder continuar a exigir o dinheiro doutros tempos, e já este ano se deram menos 40 corridas que em igual data do ano passado. O publico não vai aos touros porque os bilhetes são caros e o que os toureiros fazem não interessa, e daí ter Martinez de Léon posto na boca do seu «Joseito» a profecia de que o espectáculo se acaba se não houver juizo.

Lá e cá, dizemos nós. Os «diestros» julgam poder ganhar em Portugal o que já não podem obter em Espanha, e esquecem até que as lotações dos nossos circos são menores, e os touros também e sem pontas. Aqui pouco lhes pode acontecer com novilhos sem pontas, e não perdem nem os domingos porque as corridas de Verão são de noite e no meio da semana.

Os empresários não se contentam em trazer um em competição com os que já temos, e pagam-lhes o que eles pedem, e acabam por não ganhar, ou por perder, mesmo com enchentes. O novo regulamento de trabalho contribuirá para agravar o problema com exigências que há dias nos limitámos a ouvir, e a publicar, mas que vão dar que falar.

E entre todos acabam com o espectáculo quando ainda era possivel salvá-lo com o regresso ao embolado, para ser touro e não bezerro de enganar os tolos, e com cartazes que permitissem reduzir o preço das entradas, para que a festa não seja apenas para ricos e também para aficionados. Estes ficam cá fora, como o «Joseito» de Martinez de Léon, e fazem falta lá dentro, até para meterem os toureiros na ordem.

A alguns fenómenos temos visto fugirem dum novilho para depois se luzirem com outro melhor e, quando já se sentem aplaudidos, esquecem os assobios ou vingam-se deles com «pamplinas».

Outros, demonstrando que querem ver os touros pelas costas, ou que nem os querem ver, porque nem os olham, usam daquelas peças que o homem do talho diz serem da rabadilha. Tais são os disparates que já aconteceu um matador, retirado quando os touros passaram a ser maiores, montar a cavalo, vestido de toureiro a pé, para picar e voltar a descer. Não diremos que fosse descer—como diz Vimioso á marquesa—porque o picador é actualmente o verdadeiro matador dos touros á força de criminosas varas em que feridas são profundadas repetidamente. E, como noutra caricatura de Martinez de Léon, pode acontecer que os picadores passem a torear a pé e vice-versa. Tempo houve em que os picadores tinham mais categoria que os peões, e entre nós também os cavaleiros a disfrutam e, por julgarem, erradamente, que a poderiam perder, por ciumes, enfim, alguns conflitos já se deram, e novos problemas surgiram. Que foram mal postos, dissémos logo ao principio, e que tinhamos razão já se está vendo claramente, e começa a ser reconhecido até pelos que inicialmente não viram o beco em que se iam meter.

Protestámos também contra toda a espécie de vétos, porque as questões pessoais resolvem-se fora da arena ou dentro dela e ante o touro, então com vantagem para o publico. Por um veto, de cinco contra um, fala-se agora em Espanha de sanções, mas em Portugal bastará se ainda for tempo, emendar o que sempre classificámos de erro.

O que se torna necessário é que todos contribuam com boa vontade para que a festa de touros se não perca, todos até os que se vão retirar e aos quais não cabe o direito do pensamento egoista de «depois de mim, o diluvio». Se assim não for, com as exigências dos «diestros» e as do regulamento de trabalho e outras mais, realizar-se-á a profecia de Martinez de Léon, e diremos como «Joseito» que isto se acaba, e mais depressa do que julgam.

«El T. P.».

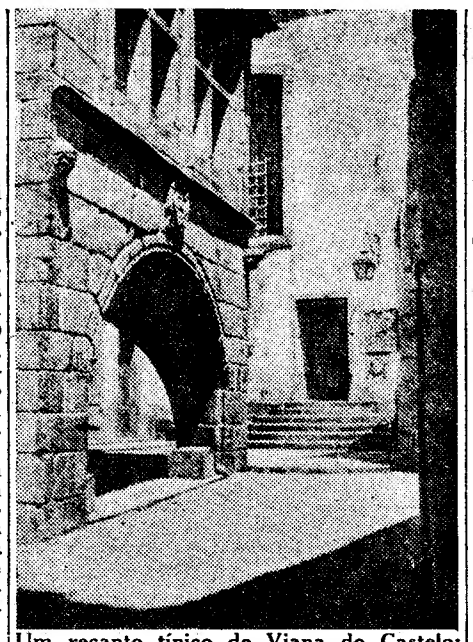
Novo governador de S. Tomé

Chegou esta madrugada de avião ao Aeroporto, o tenente-coronel sr. Pires Barata, chefe do Estado-Maior de Moçambique, que recentemente foi nomeado governador de S. Tomé. Era aguardado á sua chegada por vários oficiais do Exército e pelos srs. capitães João Maria Bento e Eduardo Galhardo, respectivamente, representantes dos srs. ministros do Ultramar e do Exército.

MISSÃO DE ESTUDO

Partiu de avião para Londres a professora sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa, professora de Pedagogia do Instituto Aurélio da Costa Ferreira, que, em missão oficial do Instituto de Alta Cultura, vai realizar estudos psico-pedagógicos em diversos serviços oficiais da Grã-Bretanha.

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.
Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 36, 3.º-Esq.—LISBOA



Um recanto típico de Viana do Castelo: a casa do navegador vianês João Velho, construida em 1400

Um cortejo histórico com mil figurantes é a grande atração das festas da Agonia em Viana do Castelo

A tradicional romaria da Agonia, que anualmente se realiza em Viana do Castelo, a encantadora cidade do Lima que pelas suas belezas naturais é, sem duvida, um dos pontos turisticos mais atraentes do País, vai revestir-se de especial brilho este ano. Durante quatro dias, os milhares de forasteiros que ocorrem em massa á cidade durante a centenária romaria da Agonia, vão desfrutar, mais uma vez, de belos espectáculos em que o rico folclore minhoto e as tradicionais caracteristicas dos seus festejos poderão ser admirados em todo o seu esplendor. Trata-se, realmente, de uma romaria de carácter popular, com tintas de pureza e veracidade (porque é, precisamente, do povo que ela nasce) como já raramente se encontram.

No cenário aristocrático de Viana do Castelo, terra de navegadores, haverá este ano, durante os festejos um novo numero que pelo seu inéditismo e grandeza vai, decerto, ficar inesquecivel. Trata-se do Cortejo Histórico e do Mar, que incorporará cerca de mil figurantes e dezenas de carros alegóricos. Será nele simbolizada a maravilhosa história da antiga Viana da Foz do Lima, dos seus herois e navegadores. As figuras lendárias de Pedro do Campo Tourinho, Diogo Alvares, o «Caramuru» (cuja lenda floresce na poesia brasileira) João Velho e tantas outras, serão evocadas nos seus momentos históricos. E figurará ainda, no cortejo toda a vida maritima e fluvial do Minho com as suas tipicas figuras desde o jangadeiro do Lima ao homem do sargaço de Esposende, passando pelos pescadores e «regateiras» da Ribeira de Viana.

Mas outros numeros há no programa, que tradicionalmente já foram consagrados: as feiras francas, a procissão de Nossa Senhora da Agonia; um serão poético para distribuição dos Jogos Florais de Viana; o concurso pecuário; uma gincana de automóveis; os festivais na beira-rio, com exibição dos ranchos regionais; o arraial minhoto e o célebre «fogo-do-meio» dos Silvas; uma tourada com Manuel dos Santos e Carmona, João Nuncio e Manuel Conde; a Festa do Trajo, festival folclórico e etnográfico onde todos os trajos do Minho estarão representados, num conjunto que reune mais de um milhar de gente do campo, numa parada de incontestável beleza; e, para terminar os festejos, que decorrerão durante os dias 20, 21, 22 e 23 deste mês, a maravilhosa serenata no rio Lima, com fogos do ar e aquáticos, que terminarão com uma cachoeira luminosa e um «bouquet» monumental.

A intervenção de cientistas portugueses no congresso anual da Associação Sul-africana para o Avanço das Ciências

LOURENÇO MARQUES, 5. — Incorporado nas comemorações do centenário de Cecil Rhodes, realizou-se na cidade de Bulawaio, na Rodésia do Sul, o 51.º Congresso Anual da Associação Sul-Africana para o Avanço das Ciências.

Ali se deslocou uma delegação da Sociedade de Estudos de Moçambique, que apresentou ao congresso seis comunicações, as quais pelos cientistas reunidos foram classificadas de óptimas contribuições para a solução de problemas cientificos considerados de projecção mundial.

A tese apresentada por Gunderico da Veiga Ferreira—«Exibição entomológica; sua influência na investigação»—foi apreciada pela presidente da secção, dr.ª D. M. E. Malan, professora da Universidade de Pretória, em termos calorosos. O dr. Bernard Smith comentou-a, afirmando que o assunto correspondia em absoluto ao que os cientistas sul-africanos têm observado nos seus serviços e que o mesmo se verifica em outros territórios africanos.

A tese da dr.ª Maria Corinta Ferreira—«Contribuição do estudo da morfotogia na sistemática»—suscitou igualmente grande interesse. O dr. B. Smith afirmou que o assunto tratado era de tal importancia que se aplicava a outros ramos da Zoologia sistemática além dos insectos. Por tal razão, o texto foi levado ao conhecimento dos membros das outras secções. Estes dois trabalhos, que foram discutidos no inicio das sessões do congresso, foram seleccionados para publicação nos boletins da associação.

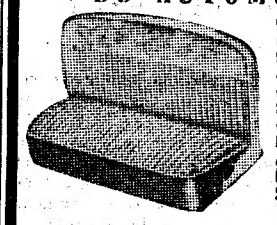
No segundo dia de trabalhos, e em sessão conjunta das secções D, E e F, foi apresentado o estudo de M. Simões Alberto, sobre «Antigas ruinas portuguesas na Rodésia do Sul». Através do relevo dado pelos jornais rodesianos e sul-africanos á discussão deste trabalho, verifica-se o interesse despertado entre os cientistas presentes, pois houve a curiosa coincidência de o dr. Axelson ter descoberto, simultaneamente, no distrito rodesiano de Monte Darwin, algumas ruinas de construção portuguesa, que Simões Alberto, por atento estudo de velhos mapas portugueses, havia localizado com muita aproximação.

No quarto dia de trabalhos foram apresentados, e também largamente discutidos, três estudos dos delegados de Moçambique: «Relação entre os grupos sanguineos e os caracteres cranianos nos negros de Moçambique», de M. Simões Alberto; «Indices cefálicos e nasais dos negros de Moçambique» e «Indices pélvicos das negras de Moçambique», ambos de A. D. Barreto.

Estes três trabalhos despertaram vivo interesse, em especial o ultimo, visto ser o segundo trabalho deste género feito na África ao Sul do Equador e o primeiro realizado em Moçambique. As suas conclusões abriram um novo campo de investigação sobre as caracteristicas especiais das mulheres negras, em tudo diferentes das mulheres de outra cor.

Já no congresso que a Associação Sul-Africana para o Avanço das Ciências realizou em Durban, em 1951, um estudo de M. Simões Alberto sobre as «Taxas da criminalidade dos negros de Moçambique» tinha sido largamente debatido entre os cientistas presentes, o que levou um deles a afirmar que no campo da Antropologia social «havia muito que aprender com os nossos amigos e vizinhos de Moçambique». No ano seguinte, no Congresso Jubilar, na Cidade do Cabo, onde estavam presentes vários cientistas europeus de grande nomeada, ao ser discutido um trabalho dos delegados portugueses Simões Alberto e A. Barreto, sobre os «Grupos sanguineos como caracteristica etnológica», o professor sul-africano dr. R. Dart e o professor francês dr. Valois, além de outros, teceram os maiores elogios ao estudo em debate, ao escrupulo cientifico dos seus autores e á magnifica contribuição que os delegados portugueses de Moçambique apresentaram para o progresso das ciências.—(ANI).

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS



Confeccionadas, primorosamente, com tecidos apropriados, de origem americana, inglesa e belga. Nylon, Lumite, Plastic-Nylon, Nyloran, Nylon, Silver, Vogue, Nylon, Sheen, Rayon, Orlon, Clear Sheeting Arlinghide, Plastic-Sued, etc.

O QUE HA DE MELHOR!
A' venda exclusivamente na
S. P. I. C. — Praça Duque Saldanha, 31-B
Telefs.: 4 6626 e 5 1722

TALHERES
Faqueiros completos e peças avulso
Lindos e modernos modelos
O maior sortido do país
Preços especiais para hoteis, pensões, restaurantes, colégios e casas de saude
Artigos para brindes e Decorações.
Sempre novidades

«Au Bon Marché»
RUA DA ASSUNÇÃO, 45

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Coreia

O repatriamento

de prisioneiros
está a decorrer
normalmente

PAN-MUN-JON, 5—Os oficiais do comando das Nações Unidas e os que dirigem as operações de repatriamento deram ordens para que não fossem divulgados os nomes dos 10 primeiros americanos repatriados esta manhã, até que as suas identidades sejam oficialmente reconhecidas. A razão destas ordens provêm do facto do nome dum repatriado, vindo no primeiro camião, ter sido riscado da lista e, no entanto, o numero de prisioneiros previsto estar completo, apesar da ausencia de um deles. Assim, os serviços de identificação aliados resolveram não revelar os nomes dos 10 primeiros Americanos.

Entretanto, os ultimos camiões chegavam ao campo com 25 soldados britanicos, 10 filipinos e vários Sul-coreanos. Pelo seu lado, os camiões americanos que transportavam os prisioneiros de guerra Norte-coreanos e Chineses começaram a sua viagem para o centro de recepção comunista de Pan-Mun-Jon ás 9 e 45. Um minuto mais tarde, ambulâncias americanas partiram do centro de recepção aliado, levando os doentes e feridos aliados para Mun San, primeira etapa da sua viagem de regresso. A's 10 horas, vários helicopteros, conduzindo doentes e feridos em estado grave, descolavam e dirigiam-se para um hospital vizinho de Seoul.

Segundo informa um representante do comando das Nações Unidas, os comunistas repatriaram esta manhã um total de 400 prisioneiros aliados e afirmaram que um segundo grupo, compreendendo 70 Americanos, 250 Sul-coreanos e 72 de outras forças de O. N. U., será repatriado amanhã ás 9 horas (hora local).—(F. P.).

Violações do armistício

PAN-MUN-JON, 5—O general Bryan Bakshear, chefe da delegação da O. N. U. junto da Comissão do Armisticio, reconheceu que os aliados tinham violado o armisticio, ontem, quando dois camions aliados atravessaram a linha de demarcação. O general afirmou, porém, que o caso não se repetiria.—(France Presse).

A agenda das conversações entre Dulles e Syngman Rhee

SEOUL, 5—Segundo informações de caracter oficioso, as conversações entre John Foster Dulles e o presidente Syngman Rhee compreenderão: 1)—A questão da conferência politica relativa á unificação da Coreia; 2)—A assinatura dum pacto de defesa mutua entre os Estados Unidos e a Coreia; 3)—O auxilio militar e económico que o Governo americano concederá á Republica sul-coreana.

Segundo as mesmas informações, a visita desta manhã, do secretário de Estado americano ao presidente Rhee, será de simples cortesia. As conversações propriamente ditas só começariam esta tarde.—(F. P.).

Declarações de Foster Dulles

SEOUL, 5 — Conversámos numa atmosfera agradável e chegámos a acordo sobre as questões a discutir»—declarou o secretário de Estado Foster Dulles ao terminar a conferência de perto de duas horas que teve esta manhã com o presidente Rhee. Dulles acrescentou que transmitiu ao chefe do Estado sul-coreano uma mensagem verbal do presidente Eisenhower.

O secretário de Estado acrescentou que as discussões propriamente ditas versaram os problemas do «post»-armistício, nomeadamente a conferência politica. Uma subcomissão de especialistas começará os trabalhos esta tarde e Foster Dulles conferenciará com o presidente Rhee todas as manhãs, ás 10 horas.

A subcomissão discutirá problemas de base relativos ao pacto de segurança, ao auxilio económico e á conferência politica. O chefe do Governo sul-coreano, o ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa e a maior parte dos membros do Governo assistiram á entrevista de hoje.—(F. P.).

Prossegue
em Berlim
a pequena guerra
dos mantimentos

BERLIM, 5.—A «pequena guerra dos mantimentos», em Berlim, continuou hoje sem desfalecimento, enquanto os Estados Unidos e a Alemanha ocidental aguardam a reacção do sector oriental ás suas novas ofertas de géneros ao Leste da Alemanha.

O alto comissário dos Estados Unidos, James B. Conant, enviou ontem uma nota a Vladimir Semeonov, alto comissário soviético, perguntando como a União Soviética tencionava utilizar os fundos em dólares da Alemanha oriental, para adquirir viveres americanos para essa parte da Alemanha.

No mesmo dia, o representante do Governo ocidental alemão no Oeste de Berlim, dr. Heinrich Vockel, revelou que a Alemanha ocidental oferecera o envio á Alemanha oriental de mantimentos no valor de 25 milhões de marcos, contra pagamento a pronto em moeda ocidental alemã.

Os fundos orientais alemães em dólares a que o dr. Conant se referiu na sua nota são 1.400.000 dólares em depósito nos Estados Unidos, em nome do Notenbank (Banco emissor oriental alemão), congelados por ordem da Tesouraria dos Estados Unidos.

Em face destas novas ofertas, as autoridades, a Imprensa, a Rádio e o Partido Comunista orientais alemães intensificaram as suas campanhas contra o plano conjunto germano-americano de distribuição de viveres, nos termos do qual foram distribuidos gratuitamente a alemães orientais, nos ultimos oito dias, mais de 1.300.000 pacotes de mantimentos.

No entanto, os comunistas estão a distribuir a Berlinenses ocidentais necessitados alguns dos pacotes que Alemães orientais entregaram—voluntáriamente, por persuasão ou pela força—tentando contrabalançar parte do valor de propaganda da distribuição de diveres. Manteve-se também, a proibição de venda de bilhetes de caminho de ferro da Alemanha oriental para Berlim, a fim de evitar que Alemães orientais vão receber pacotes de géneros.

Grupos perturbadores organizados, reuniram-se ontem em pontos de distribuição, no Oeste de Berlim, e a Polícia ocidental berlinense teve de interferir, em dois pontos, quando alguns dos manifestantes comunistas—3.000 em cada ponto—travaram pugilato com Berlinenses orientais que estavam nas «bichas». Ficaram feridos ligeiramente dois policias e foram presos 75 manifestantes, entre eles sete mulheres—informou a Policia do Oeste de Berlim.

Registou-se na noite passada um novo e interessante aspecto da «pequena guerra dos mantimentos», quando alguns Berlinenses ocidentais restituiram ás autoridades do Oeste de Berlim, como «artigos roubados», os pacotes que tinham recebido dos comunistas, que, por sua vez, os tinham tirado a Alemães orientais.

Ao fim do dia de ontem, as autoridades aduaneiras do Oeste de Berlim deram ordem para serem confiscados todos os pacotes germano-americanos entregues por Berlinenses ocidentais e para todos os Berlinenses ocidentais encontrados na posse desses pacotes serem julgados, acusados de receberem bens roubados.—(Reuter).

Temporais na Argélia
e grandes prejuízos nas vinhas

ARGEL, 5—A tempestade que assolou Argel, e os seus arredores atingiu igualmente as regiões de Bougie, Oued el Marsa e Souk el Tenine. A chuva caiu durante seis horas, sem interrupção, provocando numerosas cheias. A estrada nacional de Bougie está cortada e o tunel de Souk el Tenine encontra-se completamente obstruido pela enxurrada. Não há nehuma vítima, mas os prejuizos causados pelo temporal, nomeadamente nas vinhas, atingem 50 milhões de francos.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurant» Ribatejano**

Os viticultores
do Sul da França
declararam guerra
ao Governo

PARIS, 5—Milhares de viticultores do Sul da França preparam-se hoje para a «operação barricada», que deve paralisar amanhã o tráfego naquela região durante seis horas.

Os lavradores decidiram erguer barricadas nas estradas principais e locais e ocupá-las durante seis horas, a fim de chamar a atenção para o seu conflito com o Governo, que se recusou a adquirir as suas reservas de alcool.

A «acção directa» dos camponeses iniciou-se em 28 de Julho, ao serem erguidas e ocupadas durante quatro horas barricadas, em quatro departamentos meridionais. Dois guardas de segurança ficaram gravemente feridos em recontros com os camponeses, quando tentavam afastá-los.

A organização dos viticultores deu hoje instruções aos camponeses para evitarem recontros e oferecerem «resistência passiva».

«Maires» e funcionários locais, a maior parte dos quais tomará parte de destaque nos protestos, receberam ordem para permitir a passagem, livremente, de todos os agentes da Polícia através das barricadas. «Antigos combatentes, ostentando as suas medalhas, devem alinhar como guarda de honra, a certa distancia dos agentes da Polícia, quando eles passarem»—dizem as instruções.

Cartazes afixados em cada barricada pedirão aos guardas de segurança que «respeitem a triste sorte dos lavradores, e nós respeitar-vos-emos». Serão distribuidos a ocupantes dos automóveis paralisados nas estradas prospectos pedindo desculpa pelo incómodo causado e explicando a situação dos lavradores.

Os folhetos já impressos têm um «post-scriptum», «convidando cordialmente os automobilistas a provarem os vinhos, nos toneis locais».

Os bispos de Nimes, Montpellier e Carcassone enviaram cartas ás organizações dos viticultores, manifestando simpatia pelas suas dificuldades, mas pedindo «dignidade e ordem. —(Reuter).

Um avião americano
caiu no Atlântico
e os *22 ocupantes*
lançaram-se em pára-quedas

LONDRES, 5—No comando das Forças Aéreas americanas em Inglaterra, anuncia-se que um bombardeiro B-36, despenhou-se ontem á noite em chamas no Atlantico, com 22 pessoas a bordo. O desastre parece ter-se dado a mais de 750 kms a Oeste da Irlanda. Participam nas pesquisas 21 aviões americanos.

O contratorpedeiro britanico «Tenacious» largou de Londonderry, Irlanda do Norte, para socorrer os sobreviventes do avião.

Este partira de Tarvis (Califórnia) para a Grã-Bretanha com aviadores que deviam fazer um periodo de treino de 30 dias no Reino Unido. A's 3 e 36, o B-36 enviou a primeira mensagem anunciando que tinha fogo a bordo, nos motores. Outra mensagem, ás 3 e 55, assinalava uma avaria de electricidade na asa direita. Depois das 5 horas, anunciou que os tripulantes iam saltar em pára-quedas.—(F. P.).

*

LONDRES, 5.—De bordo de um avião americano que toma parte nas pesquisas, foram avistados sobreviventes e destroços do Convair B-36.—(F. P.).

A vigilância atómica
na Grã-Bretanha

LONDRES, 5—«A Grã-Bretanha enviou vária documentação a Washington a fim de tentar convencer o Governo dos Estados Unidos de que as medidas de segurança, em Inglaterra, no campo atómico, são tão eficazes como as que são aplicadas na América do Norte»—escreve o «Daily Mail» desta manhã.

Segundo este jornal, os documentos enviados a Washington são da responsabilidade da «Secção Especial» da Scotland Yard que tem a seu cargo a segurança do Ministério dos Fornecimentos e de outros ministérios.

O «Daily Mail» declara que «os espiões atómicos existentes na Inglaterra são todos conhecidos, mas deixados em liberdade por motivos estratégicos».

«A Grã-Bretanha—conclui aquele Jornal—continua a esperar que os Estados-Unidos venham a revogar a lei MacCarran, que proibe a troca de informações atómicas».—(F. P.).

Eisenhower
põe em relevo
a importância
da situação
em toda a Asia

SEATLE, 5—O presidente Eisenhower disse ontem que tinha de ser bloqueada a ameaça comunista á peninsula indochinesa e que considerava a situação nessa região uma chave da situação em toda a Ásia.

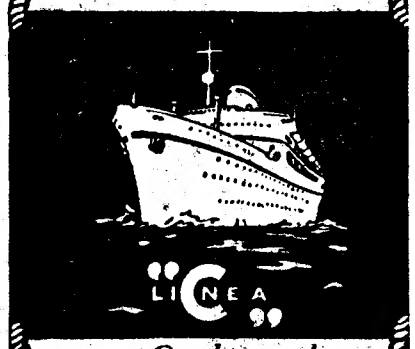
Falando sem cerimónias numa discussão de mesa redonda na conferência anual dos governadores de Estado, nesta cidade, mencionou, especialmente, a Indonésia e a India como áreas que correriam risco, se os comunistas pudessem completar a conquista dos Estados indochineses.

Disse que, sob esse aspecto, os 400 milhões de dólares que o Congresso votara para a luta contra o comunismo, na Indochina, não podiam ser considerados como um programa de «deitar dinheiro fora», mas sim como «parte essencial do amplo programa de defesa dos Estados Unidos. Estamos a caminhar, pela forma mais barata, para evitar a coisa mais terrivel que poderia acontecer aos Estados Unidos da América»—declarou.

O presidente disse que se perderiam fontes de matérias-primas essenciais para a segurança do mundo livre, se a peninsula indochinesa fosse conquistada pelos comunistas. «O estanho e tungsténio dessa área, de tanto valor para nós, deixaria de ser fornecido»—declarou. Toda a India ficaria flanqueada e a Birmania não estaria em posição de se defender.

Eisenhower disse que a ameaça dos comunistas na Ásia era «muito perigosa para os Estados Unidos».

Falando da Pérsia, Eisenhower declarou: «Creio que lestes no jornal desta manhã que Mossadegh tomou medidas para se ver livre do seu Parlamento e, é claro, foi apoiado nessa manobra pelo Partido Comunista da Pérsia. Toda a posição nessa região é muito perigosa para os Estados Unidos, pois que, por fim, se perdessemos tudo isso, como poderia o mundo livre manter o rico império da Indonésia? Assim vêdes, que em algum ponto, ao longo dessa linha, isso tem de ser bloqueado, imediatamente, e é isso o que estamos a tentar fazer».—(R.).

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES em 23 de Agosto
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.


ar Condicionado
PARA PASSAGENS E CARGA
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4—LISBOA
T. 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no PORTO
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE,
— L.DA —
R. Sá da Bandeira, 610

A resposta de Moscovo ao convite das potências ocidentais

Os termos em que a Rússia aceita

a proposta das potências ocidentais para uma reunião dos Quatro Grandes

(Continuação da 1.ª página)

dos os problemas internacionais se torna indispensável.—(F. P.).

A agenda da conf ncia

MOSCOVO, 5.—A Russia aceitou a proposta ocidental para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, com reservas. Uma nota publicada hoje em todos os jornais desta cidade responde ao convite dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, feito depois da sua conferência de Washington, no mês passado.

O Governo soviético propôs uma ordem de trabalhos de dois pontos:

1—Discutir medidas para aliviar a tensão nas relações internacionais; 2—Discussão da questão alemã—o problema da reunião de toda a Alemanha e a conclusão de um tratado de paz.

A resposta sugere que o êxito da discussão do problema alemão influenciaria, também, a decisão sobre o tratado de Estado com a Austria.

Na sua proposta para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Setembro passado, a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, sem pôr de parte especificamente outros assuntos, disseram que a agenda deveria ter as condições para as eleições de um governo de toda a Alemanha e acordo final sobre o tratado que restabelece a independência austriaca.

A resposta soviética, que foi entregue ontem nas embaixadas britanica, francesa e americana, em Moscovo, diz que, nas actuais condições internacionais, «uma reunião das potências tem grande significado para a solução de questões internacionais controversas». Declara que a conclusão do armisticio na Coreia criava «condições favoráveis para se atingir um alivio da tensão nas relações internacionais», mas que o êxito dependia dos «esforços de todos os Estados, grandes e pequenos, amantes da paz».

A resposta soviética afirma que a responsabilidade pela manutenção da paz e segurança recai, em primeiro lugar—como era evidente pela carta das Nações Unidas—sobre cinco potências: —os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Franca, União Soviética e Republica Popular Chinesa. «Ignorar esta circunstancia não seria no interesse da manutenção e fortalecimento da paz e seguranca internacional».

Em vista do acima exposto—continua a resposta soviética—o Governo soviético sugere que «a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros deveria discutir medidas que contribuam para alivio geral da tensão nos assuntos internacionais, incluindo a questão de redução dos armamentos, e a não permissão de bases de guerra em territórios de Estados estrangeiros».

A resposta soviética diz que a situação, não só na Europa mas também na Asia, impunha a necessidade da discussão das questões mencionadas na alinea de alivio da tensão internacional. Sugere a participação da Republica Popular Chinesa.

A resposta soviética continua dizendo que o Governo russo concordava em que se discutisse o problema alemão numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Porém, acrescenta que, na nota americana e no comunicado publicado depois da Conferência de Washington, «em lugar de consideração da questão alemã, toda a questão foi reduzida a uma repetição das propostas feitas na nota tripartida de 23 de Setembro do ano passado». Afirma que a nota americana de 15 de Julho substituia a solução de problemas básicos alemães pela proposta relativa a eleições em toda a Alemanha, «enquanto a questão das próprias eleições está, novamente, de acordo com a nota americana de 23 de Setembro de 1952, em que era proposta a nomeação de uma chamada comissão neutral, constituida por representantes de Estados estrangeiros, para proceder a investigações, com o objectivo de criar condições para a realização dessas eleições».

A resposta acrescenta que «nada se pode esperar de uma proposta dessa natureza, a não ser conversações desnecessárias». O Governo soviético considera que essa proposta, não só não poderia contribuir para a unificação da Alemanha e constituição de um governo nacional de toda a Alemanha, mas também deixaria a Alemanha dividida em partes oriental e ocidental, como antes, protraindo a conclusão de um tratado de paz. A resposta soviética continua: «Apesar das opiniões acima indicadas sobre a nota do Governo dos Estados Unidos de 15 de Julho, o Governo soviético liga grande significado a uma discussão conjunta da questão alemã pelas potências e afirma ter esperanças de que essa discussão dê a possibilidade de discussão geral de problemas correspondentes, relacionados com o restabelecimento da unidade da Alemanha, e, juntamente com uma solução da questão de um tratado de paz com a Alemanha, contribua para a consolidação da paz na Europa. Segundo o que foi dito, o Governo soviético propõe:

«1.º—Considerar uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros e, levando em conta as observações acima feitas, estudar medidas para o alivio da tensão nas relações internacionais; 2.º—A discussão, na reunião, da questão alemã, incluindo o restabelecimento da unidade da Alemanha e a conclusão de um tratado de paz».

«Quanto ao tratado austriaco, o Governo soviético expôs a sua atitude sobre essa questão nas suas notas de 30 de Julho, enviadas aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Deduz-se daí que um possivel êxito na solução do problema alemão poderia, também, contribuir para a solução da questão austriaca».

Observadores desta cidade interpretam a resposta soviética como assentimento geral á ideia de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências. Ao mesmo tempo, notam que levanta toda a questão de admissão da China nas Nações Unidas e sugere, também, a possibilidade de negociações das cinco potências.—(Reuter).

O que se pensa em Londres

LONDRES, 5—A aceitação pela Russia do convite ocidental para uma reunião, em Setembro, dos ministros dos Negócios Estrangeiros, considera-se aqui uma tentativa para fazer regressar as potências ocidentais ao conceito geralmente aceite do plano de sir Winston Churchill para uma reunião das potências, sem insistir em que seja no escalão mais elevado. Deduz-se isso na afirmação de que os ministros devem discutir, também, medidas para alivio da tensão internacional, em geral, assim como a questão a Alemanha. A proposta está, também, completamente de acordo com a ofensiva de paz de Moscovo, lançada desde a morte de Estaline, em Março passado. Desta vez aproveita-se do armisticio da Coreia para dar maior apoio ao argumento de que chegou o momento de solução negociada de todos os problemas pendentes entre o Oriente e o Ocidente. Por essa razão, não é provável que a resposta seja recebida com entusiasmo nos Estados Unidos, visto a Administração ter concordado com grande relutancia com conversações das quatro potências, mesmo por ministros dos Negócios Estrangeiros.

Tanto na sua substancia como na brandura do tom, a nota destina-se a exercer forte influência sobre a opinião publica de ambos dos lados da ortin de Ferro. Os redactores da nota tinham em mente, indubitávelmente, a reunião de hoje do Soviete Supremo, em Moscovo, ao pensarem na opinião soviética interna.

As condições externas foram, nitidamente, a incerteza da Europa sobre a execução de planos para a guerra fria que estabelecera na era de Estaline; a campanha eleitoral, na Alemanha Ocidental; e a convicção da Ásia de que o Governo da China comunista deve ser reconhecido internacionalmente e admitido nas Nações Unidas.

A dedução a tirar da nota soviética, de que Moscovo desejaria discutir e atacar os planos aliados de integração da Alemanha Ocidental numa Europa unida, incluindo a Comunidade de Defesa, é improvável que seja recebida favoràvelmente pelos governos ocidentais.—(R.).

Boa impressão em Paris

PARIS, 5.—Os circulos diplomáticos ainda não se pronunciam oficialmente sobre a resposta soviética á nota ocidental de 15 de Julho, mas das primeiras sondagens conclui-se que: 1.º—A aceitação de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros causou boa impressão; 2.º—A extensão do programa da conferência que a U. R. S. S. parece querer é contrária ás conclusões a que chegaram Foster Dulles, Georges Bidault e lord Salisbury, em Washington, em 14 de Julho.

As reacções da Imprensa soviética á reunião de Washington tinham sido bastante más. Verifcou-se que, em Moscovo, a fórmula proposta por Churchill, em Maio, para um encontro dos quatro chefes de governo, sem preparação e sem programa, era preferida á de Washington. Não surpreenderia, portanto, que Moscovo, na resposta, se mostrasse favorável a uma reunião em nivel superior. Não o faz, e tanto melhor.

As impressões são menos favoráveis ao verificar-se que a U. R. S. S. evoca a generalidade dos problemas que dividem actualmente o Mundo. Em Washington, os três ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram á conclusão de que um método prudente e progressivo era o unico possivel. Limitaram, por isso, o objecto da conferência quadripartida á unidade alemã. E' agora claro que se torna preciso chegar entre Moscovo, Paris, Londres e Washington a completo entendimento sobre a finalidade da conferência antes da sua convocação. Nunca se excluiu, aliás, que a reunião fosse considerada, em caso de êxito, o ponto de partida de uma negociação mais lata, se preciso em nivel superior.—(F. P.).

Prudência e reserva em Washington

WASHINGTON, 5—Os circulos governamentais americanos acolhem com prudência a reserva á nota soviética acerca de uma conferência quadripartida. A primeira impressão é que a nota é rerigida em termos por vezes vagos e complicados, incluindo vários aspectos de pura propaganda, mas que será estudada a fundo e será, então, objecto de comentários oficiais. A julgar pelas primeiras reacções recolhidas, a alusão feita, na nota soviética, á China comunista, a bases militares em países estrangeiros e a uma redução de armamentos, nada tem que ver com as questões alemã e austriaca expressas na nota dos Ocidentais de 15 de Julho. Crê-se, pois, em Washington, que os Estados-Unidos poderão desejar obter de Moscovo esclarecimentos concretos acerca de uma ordem do dia de uma eventual conferência de «Quatro» limitada áquelas duas questões.—(F. P.).

Churchill e Eden vão encontrar-se com Malenkov?

LONDRES, 5.—O «Daily Sktch», na rubrica «Informações confidenciais», escreve: «Nos circulos altamente colocados de Whitehall, conta-se com a publicação num futuro próximo, em Chequers, de uma nota anunciando que o primeiro-ministro e Eden vão encontrar-se com Molotov, «algures na costa do Mediterraneo», em Setembro».—(France Presse).

A nota das potências ocidentais ao Governo soviético

(Continuação da 1.ª página)

S., a ultima das quais data de Setembro de 1952, e á qual o Governo soviético ainda não respondeu, o Governo francês apresentou propostas construtivas que foram inteiramente perfilhadas pela moção do Bundestag de 10 de Junho de 1953. Essas propostas correspondem ao voto unanime do povo alemão de que a sua unidade seja restabelecida na liberdade.

«Tomando em consideração o carácter de urgência crescente que o problema da unificação da Alemanha reveste em consequência dos acontecimentos recentes, o Governo francês está decidido a tentar um novo esforço a fim de pôr termo á situação anormal do povo alemão. Decidiu, por isso, depois de consultar o Governo da Republica Federal e as autoridades alemãs de Berlim, propôr ao Governo soviético uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., França, Estados Unidos e Reino Unido.

«Esta conferência de duração limitada, poderia começar nos fins do mês de Setembro em local a fixar de comum acordo pelos governos interessados. Os assuntos a discutir deveriam ser estes: 1.º—Organização de eleições livres na Republica Federal, na zona oriental da Alemanha e em Berlim, o que implica, entre outras, a discussão das garantias necessárias quanto á liberdade de circulação, liberdade de acção para os partidos politicos, liberdade de Imprensa e respeito das liberdades fundamentais, para todos os Alemães—antes, durante e depois das eleições. 2.º—Condições em que se criaria um Governo alemão livre e dispondo da sua liberdade de acção tanto no interior como no exterior. São estas as fases essenciais que devem preceder o inicio das discussões com a U. R. S. S. sobre um tratado de paz alemão, tratado que constitui em si um elemento fundamental da solução geral.

«O Governo francês considera ainda que no decorrer desta primeira conferência se deverá assentar num acordo definitivo sobre o tratado austriaco».—(France Presse).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98/100
GRANDE SALDO
DE SAPATOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

6 mortos num incêndio

em Barcelona

BARCELONA, 5.—Num depósito de papel e tinta do diário «Vanguardia Española» manifestou-se violento incêndio, que destruiu portas e vidros e causou grandes prejuizos. Ao principio supôs-se que havia apenas feridos em consequência da rotura de vidros, mas nos destroços foram já encontrados os cadáveres de 6 homens, ainda não identificados.—(Efe).